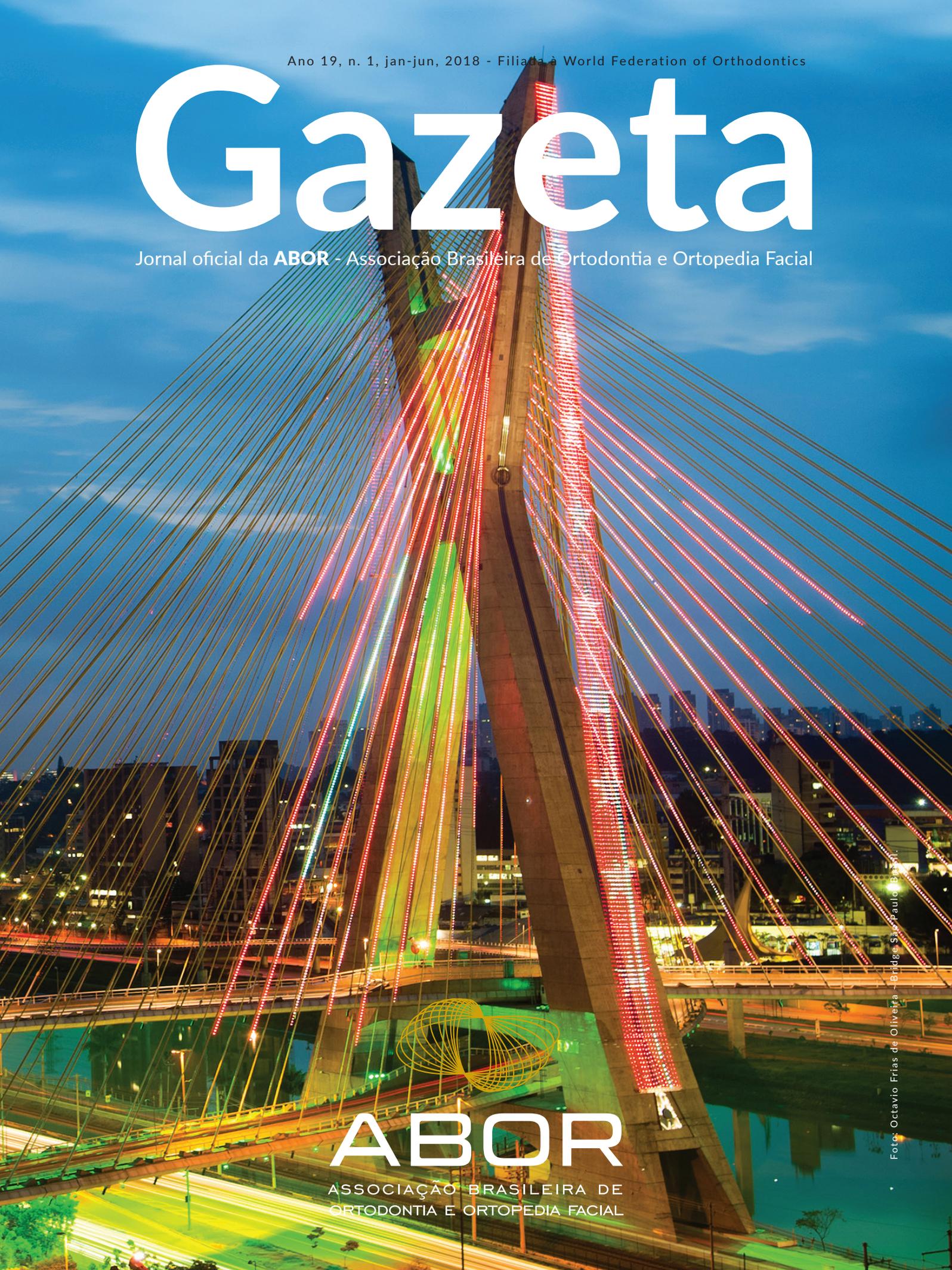


Ano 19, n. 1, jan-jun, 2018 - Filiada à World Federation of Orthodontics

Gazeta

Jornal oficial da **ABOR** - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial



ABOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Muito além dos números



Flavia Raposo Gebara Artese
Presidente da ABOR

Gestão 2016-2018

É em tom de despedida que escrevemos este editorial, uma vez que esta será a última Gazeta sob a tutela desta Diretoria Executiva. Conduzimos esta Associação por um período de quatro anos num processo que nos levou a um verdadeiro amadurecimento daquilo que somos e do que precisamos. Temos plena consciência de que a ABOR possui abrangência nacional com suas regionais abraçando todo o território nacional, em harmonia de ideais e de ações.

Apesar do CFO através Resolução CFO 27/2003 reconhecer a ABOR como representante oficial da Ortodontia Nacional, foi só vivenciando a sua liderança que realmente tomamos o conhecimento do tamanho desta responsabilidade. Nas páginas 8 a 13 desta Gazeta vocês encontrarão uma retrospectiva de nossas ações nestes últimos quatro anos e das consequências de nosso trabalho. Neste processo tivemos a oportunidade de nos posicionarmos de maneira mais clara e mais unida no cenário da Ortodontia brasileira como acreditamos que a ABOR deve ser.

Tivemos acesso às estatísticas de registros de especialistas no País, através

dos dados fornecidos pelo CFO, e que através de sua análise pudemos demonstrar em inúmeras ocasiões os antagonismos de nossa especialidade e os números superlativos que permeiam nossa profissão. Mas, só esses dados de registro como especialista em Ortodontia no CFO não nos são suficientes para descrever nosso espectro de trabalho na atualidade, onde representatividade pode ser confundida com quantidade.

Sabemos que o Brasil reúne mais de 24 mil ortodontistas cadastrados no CFO, mas pouco sabemos sobre eles. Estes profissionais exercem Ortodontia exclusivamente? Possuem mais de uma especialidade? Praticam de fato a especialidade ou apenas possuem o título de especialista em Ortodontia com outros fins? Neste afã de busca por números desconhecemos o verdadeiro volume que devemos representar.

Como fruto destas reflexões e consequência de todo o processo de organização interna que a ABOR passou por esses anos, vimos a necessidade de realizar uma enquete nacional para conhecer melhor nossos ortodontistas, os membros e não membros da ABOR.

Entender suas demandas, seus anseios e com isso conseguir trabalhar de forma a atender aqueles para quem ela existe. Este é o próximo importante passo que a ABOR precisa tomar.

Como dissemos no Congresso em Belém do Pará, a ABOR não é fiscal, polícia ou separador do que é elite ou não é elite profissional. Nós queremos cada vez mais criar um ambiente de acolhimento e de valorização da profissão. Oferecer ao profissional mecanismos para melhorar, um local onde a especialidade possa ser discutida de maneira salutar para seu desenvolvimento. A ABOR é um ambiente de inclusão e não de segregação, onde queremos cuidar dos interesses do ortodontista e de seu ambiente de trabalho. É para isso que a ABOR existe e para isso é preciso conhecer para quem ela existe.

É com esse ensejo que queremos agradecer a vocês que confiaram nesta Diretoria Executiva e nos apoiaram ao longo destes quatro anos e desejam aos nossos sucessores um período de trabalho profícuo e de êxito. Vida longa e saudável para a nossa Ortodontia.

ABOR

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Flavia Raposo Gebara Artese
(flaviaartese@gmail.com)

Vice-presidente
Dennyson Holder
(dennyson@ortodontista.com.br)

Secretário
Sérgio Roberto De Oliveira Caetano
(srocaetano@hotmail.com)

Tesoureiro
Flavio Cesar de Carvalho
(carvalhoflavio@ig.com.br)

Diretor científico
José Augusto Mendes Miguel
(jamiguel66@gmail.com)

Diretor de informática e comunicação
Hugo Cesar Pinto Marques Caracas
(caracashugo@hotmail.com)

Conselho fiscal
José Newton Torres
(torres.jn@terra.com.br)
Carla Virginia Araujo Vasconcelos
(carlaaraujo123@yahoo.com)
Patrícia França Gomes
(patfgomes12@gmail.com)

Comitê de ética
José Maurício de Barros Vieira
(peluiza.bhe@terra.com.br)

André Luis Martins
(andreliusmartins@terra.com.br)

Roberto Mario Amaral Lima Filho
(rlima@me.com)

CONSELHO SUPERIOR DELIBERATIVO
ABOR seção AL
Presidente: Dario Lopes Neto
(dfneto@gmail.com)

ABOR Seção AM
Presidente: Roberto de Souza Cardoso
(cynthiaascardoso@hotmail.com)

ABOR seção AP
Presidente: Raimunda V. Evangelista Lima
(odont.ortopediatria@hotmail.com)

ABOR seção BA
Presidente: Mauro Henrique A. Nascimento
(abor-ba@abor-ba.org.br)

ABOR seção CE
Presidente: Manoela Moraes de Figueiredo
(contato@aborceara.com.br)

ABOR seção DF
Presidente: Marcelo Mendlovitz
(contato@abordf.com.br)

ABOR seção ES
Presidente: Tony Vieira Faria
(tonyviefaria@gmail.com)

ABOR seção GO
Presidente: Manoela Moraes de Figueiredo
(lucianagonzagalopes@hotmail.com)

ABOR seção MA
Presidente: Benedito Viana Freitas
(beneditovfreitas@uol.com.br)

ABOR seção MS
Presidente: Omar Shafic Ayub
(omar.ayub@hotmail.com)

ABOR seção MG
Presidente: Jordana Pacheco
(contato@abormg.org.br)

ABOR seção PA
Presidente: Sissy Maria dos Anjos Mendes
(atendimentoabor.pa@gmail.com)

ABOR seção PB
Presidente: Karina Jerônimo Santiago
Rodrigues Lima
(ednaramfa@hotmail.com)

ABOR seção PE
Presidente: Aline de Oliveira Waked Calado
(aborpe@hotmail.com)

ABOR seção PI
Presidente: Marcus Vinicius Nunes do Rego
(abor-pi@uol.com.br)

ABOR seção RN
Presidente: Haiane de Carvalho C. Cavalcante
(haianecavalcante@hotmail.com)

ABOR seção SC
Presidente: Cynthia Napoli
(presidente@aborsc.com.br)

ABOR seção SP
Presidente: Marcelo Viola
(mjviola1@gmail.com)

ABOR seção SE
Presidente: Karina Santana Cruz
(kacruz@uol.com.br)

ABOR Seção RS
Presidente: Luciane Macedo de Menezes
(sogaor@sogaor.org.br)

Associação Paranaense de Ortodontia - APRO
Presidente: Mauricio Accorsi
(secretaria@aproto.org.br; accorsi23@hotmail.com)

Sociedade Brasileira de Ortodontia - SBO
Presidente: Ricardo Martins Machado
(contato@sbo.com.br)

Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial - BBO
Presidente: Roberto Carlos Bodart Brandão
(roberto@ortobrandão.com.br)

Colégio de de Diplomados do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial
Presidente: Eduardo Silveira Ferreira
(clinicaferreira@terra.com.br)

Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria - GRUPO
Presidente: Carlos Alberto Mundstock
(jabrao.usp.br)

Conselheiros Natos
Kurt Faltin Jr.
(kurt@faltin.odo.br)
Ronaldo da Veiga Jardim
(ronaldo@veigajardim.com)

Ricardo Cruz
(ricardomacruz@uol.com.br)

GAZETA DA ABOR

Organizador
Hugo Caracas

Jornalista
Simone Biehler Mateos
MTb 17.264

Produção editorial
Dental Press Publishing



Rua Visconde de Pirajá, 111/420
Ipanema Rio de Janeiro - RJ
Fone/Fax: +55 21 2287-8156
E-mail: contato@abor.org.br
www.abor.org.br

Reunião do Conselho Superior Deliberativo acontece durante o 11º Congresso da ABOR

Antes do início das atividades do 11º Congresso da ABOR, foi realizada às 8 horas do dia 11 de outubro de 2017 a reunião do Conselho Superior Deliberativo (CSD) da ABOR. Dra. Flávia Artese iniciou da reunião dando as boas vindas aos representantes das entidades e relatou as reuniões realizadas com a ABOR-SP, a APRO e o CFO (vide matéria na GAZETA). Foi sugerida e aprovada a criação de grupos de estudo ligados à ABOR que tenham como temática técnicas específicas atendendo demandas de grupos de colegas que utilizem apenas uma técnica. Para isso, o regimento interno será alterado de forma a acomodar tais grupos. Além disso, as entidades estaduais serão encorajadas e se aproximarem dos seus respectivos Conselhos Regionais, bem como a ABOR buscará maior colaboração com o Conselho Federal de Odontologia (CFO). Como primeira ação a ABOR já participou de reunião com o CFO onde foi entregue à ABOR os dados demográficos sobre a distribuição dos ortodontistas no Brasil, que foram apresentados na reunião. O principal destaque é a redução no número de registros de especialistas, além do fato de que cada vez mais os especialistas em Ortodontia estão fazendo no mínimo uma segunda especialidade.

Foi feito o relato do Simpósio realizado na reunião do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (GRUPO), onde foi definido que será realizada reunião com todos os coordenadores de cursos de Ortodontia do país para a criação de um selo de qualidade a ser atribuído pela ABOR aos cursos de especialização que preencham requisitos mínimos exigidos. Participarão da elaboração dos critérios e da atribuição do selo, o GRUPO, a ABOR e o BBO.

A captação do congresso da World Federation of Orthodontics foi explicitada contando que no final a disputada havia ficado entre o Rio de Janeiro e Cidade do Cabo. Dr. Ricardo Machado Cruz relatou que a candidatura do Rio de Janeiro era a mais sólida e que foi a que melhor cumpriu os requisitos.

Dr. Maurício Casa compareceu à reunião como convidado e fez uma breve explanação

sobre os planos e as perspectivas da parceria entre a Invisalign e a ABOR. A Invisalign permanece com a parceria com as entidades regionais para fazer o credenciamento localmente. Será concedido desconto de 20% para o sócio da ABOR no credenciamento, uma vez que o desconto no primeiro caso já é dado para todos os credenciados. Além disso, foram solicitadas propostas da ABOR para ampliação da parceria.

Dr. Laurindo Furquin apresentou a história das Revistas de Ortodontia de Dental Press, tanto da Revista Clínica quanto do Journal of Orthodontics. Ele enfatizou que o crescimento que o Dental Press Journal of Orthodontics teve no número de acessos e citações.

Dr. Bruno Gribel, representante da COMPASS apresentou o posicionamento da empresa em relação ao mercado comunicando que a empresa não irá realizar mais cursos de credenciamento para não especialistas em Ortodontia, embora o fornecimento de alinhadores para os clínicos possa continuar.

Além disso, ficou definida a possibilidade de parceria entre a ABOR e a COMPASS para trazer maiores benefícios para os sócios.

Dr. David Normando e a Dra. Sissy deram as boas vindas a todos no 11º Congresso da ABOR e foram parabenizados pela organização do evento. Dr. Marco Schroeder apresentou os preparativos para o 12º Congresso da ABOR enquanto a Dra. Manoela da ABOR-CE apresentou os preparativos para o congresso da ABOR de 2021, que será realizado em Fortaleza, comentando que a data está sendo estudada em função da conveniência e de valores de hospedagem e passagens aéreas. O congresso realizar-se-á no Centro de Convenções de Fortaleza.

Em seguida foram apresentadas as candidaturas das cidades sediar o congresso da ABOR de 2023, sendo candidatas as cidades de Goiânia, São Luís, Gramado, São Paulo e Curitiba, sendo escolhida a cidade de São Paulo.

A próxima assembleia do CSD será realizada no dia 26 de maio em Gramado.



Foto 1: Diretoria Executiva da ABOR.
Foto 2: Conselho Superior da ABOR reunido. **Foto 3:** Dra. Flávia Artese – presidente da ABOR-PA, Dr. David Normando – presidente do 11º Congresso da ABOR e Dra. Sissy Maria dos Anjos Mendes – presidente da ABOR-PA. **Foto 4:** DR. Marco Schroeder apresentou os preparativos para o 12º Congresso da ABOR no Rio de Janeiro. **Foto 5:** Conselho Superior Deliberativo reunido. **Foto 6:** Conselho Superior Deliberativo presente na reunião durante o 12º Congresso da ABOR. **Foto 7:** Diretoria Executiva da ABOR. Da esquerda para direita Dr. José Augusto Mendes Miguel, Dr. Hugo Caracas, Dr. Dennysson Holder, Dr. Flávia Artese e Dr. Flávio Carvalho.



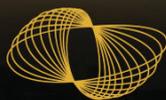
Rio Embracing the World

Save the Date

10th International Orthodontic Congress

2025 | October 08-11

Rio de Janeiro, Brazil



ABOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL



WORLD FEDERATION
OF ORTHODONTISTS

Seguro de responsabilidade civil para o Ortodontista

por Luiz Carlos Neto Pacheco Barreto - dr.luizcarlosbarreto@uol.com.br

A atividade desenvolvida pelo Ortodontista possui inúmeros riscos, tais como risco à saúde, pois o profissional pode desenvolver doenças ocupacionais, risco financeiro pela possibilidade de ausência ao trabalho, dentre outros.

O tema em discussão destaca o risco de causar danos ao paciente decorrente da atividade do Ortodontista.

Uma vez que a prestação de serviços de saúde é uma atividade necessária na sociedade, tais riscos não podem ser suportados exclusivamente pelos profissionais, pois poderiam inviabilizar a atividade.

Desta forma, há que se reduzir os riscos da atividade através de mecanismos de "socialização de riscos". Dentre eles se destacam o "preço do serviço" e o "seguro de responsabilidade civil".

Através do preço, o profissional pode dispor de um percentual para criar uma reserva financeira destinada a cobrir eventuais reparações por danos causados aos pacientes.

Através do seguro, esta reserva é quotizada entre um grupo de profissionais e administrada por uma empresa de seguros.

Antes de analisarmos algumas cláusulas do contrato de seguro, veremos com mais detalhes os possíveis danos que a atividade exercida pelos Ortodontistas pode causar aos pacientes e a terceiros.

Os danos iatrogênicos são aqueles decorrentes da atividade exclusiva do Ortodontista, ou seja, efeitos adversos ou complicações causadas por ou resultantes do tratamento (reabsorção radicular, retração periodontal, dentre outros).

Destaca-se que o Ortodontista somente responde pelos danos iatrogênicos se agir com culpa (imprudência, negligência ou imperícia).

Ainda podem ocorrer outros danos aos pacientes decorrentes das atividades

auxiliares como a esterilização de instrumentos, a segurança no interior da clínica e até mesmo no interior do estacionamento privado quando oferecido ao paciente.

Ressalte-se que além do paciente, outras pessoas podem eventualmente sofrer danos nesses ambientes. Mesmo que não haja uma relação contratual com essas pessoas, a responsabilidade civil poderá cair sobre o Ortodontista, pois podem ser considerados "consumidores por equiparação" na forma do Código de Defesa do Consumidor.

Outro ponto importante a ser levado em consideração é a possibilidade de dano ao paciente ou a terceiros decorrente da ação ou omissão de um funcionário da clínica (mesmo que a carteira de trabalho não esteja assinada).

Nesses casos o funcionário é considerado como a "longa mão" do empregador, ou seja, qualquer dano causado por ele será imputado ao Ortodontista.

A responsabilidade civil poderá alcançar o Ortodontista até mesmo se funcionário sofrer algum dano pelo não uso de equipamentos de proteção individual.

Desta forma, a contratação de seguro de responsabilidade civil pode ser útil em face de eventual sinistro.

Alguns detalhes da apólice desse tipo de seguro serão abordados a seguir.

O seguro tem por objetivo pagar os valores relativos a condenações pecuniárias, acordos e despesas de defesa, em razão da ocorrência de eventos cobertos pela apólice, relacionados à prestação de serviços do segurado, no exercício individual de sua profissão, ou quando contratado como Pessoa Jurídica.

Ficam excluídos de cobertura as omissões, os atos ilícitos dolosos e as multas.

Destaca-se a exclusão de cobertura de garantias e convenções particulares.

Significa que se o Ortodontista assumir determinada obrigação com o paciente, a exemplo de tratamentos mais rápidos ou outra obrigação que não seja necessária para a execução do tratamento, eventual reclamação pelo não cumprimento da promessa poderá não ser coberta pelo seguro.

Importa salientar alguns aspectos das coberturas.

As despesas com advogados serão cobertas, contudo, a seguradora irá avaliar os valores cobrados pelo advogado do segurado e pagará com base no que ela (operadora) considera justo pela prática de mercado, ficando o excedente por conta do segurado.

A cobertura por atos de funcionários normalmente é aceita apenas quando o Ortodontista atua como Pessoa Jurídica.

Ressalte-se o Art. 768 do Código Civil: O segurado perderá o direito à garantia se agravar intencionalmente o risco objeto do contrato.

A perda do seguro também poderá ocorrer quando o Ortodontista não respeitar a mais estrita Boa-fé contratual com o paciente.

Outro ponto importante a respeito do tema é a possibilidade de a Seguradora realizar inspeção no consultório a fim de verificar se o Ortodontista possui sistemas de prevenção de riscos relacionados à prestação do serviço.

CONCLUSÃO:

Naturalmente que o profissional dedicado que cumpre com todas as normas sanitárias e preza por uma relação contratual clara e baseada na boa-fé, dificilmente terá problemas dessa natureza, todavia, embora a conduta preventiva seja decisiva, há que se considerar todos os riscos da atividade, mesmo que diminutos.

por José Augusto Mendes Miguel - Diretor Científico da ABOR

Disponibilidade óssea para distalização do molar inferior em adultos com prognatismo mandibular

Autores: Young Tak Choi, Yoon-Ji Kim, Kyung-Sook Yang e Dong-Yul Lee

Publicado na *The Angle Orthodontist*: January 2018, Vol. 88, No. 1, pp. 52-57. <https://doi.org/10.2319/040617-237.1>

Objetivo:

Investigar o espaço retromolar disponível para distalização molar em pacientes com prognatismo mandibular.

Materiais e Métodos:

Utilizando tomografia computadorizada, foram medidas as dimensões posteriores da mandíbula de 110 pacientes consecutivos com má oclusão de classe I ou Classe III (idade média, 27,0 ± 7,1 anos). As distâncias lineares mais curtas a partir da raiz distal do segundo molar inferior direito até à borda interna da cortical mandibular foram medidas ao nível da furca e a 2, 4 e 6mm apical a esta estrutura ao longo da linha sagital e da linha posterior da oclusão. As distâncias retromolares foram comparadas entre os grupos de má oclusão de Classe I e Classe II utilizando modelos lineares mistos.

Resultados:

O espaço retromolar medido através da linha sagital não mostrou diferença significativa entre os grupos. Entre as distâncias medidas através da linha posterior de oclusão o espaço medido em profundidades de 0 a 2

abaixo da furca eram significativamente maiores no grupo Classe III comparado ao grupo Classe I.

Conclusões:

Pacientes com má oclusão de Classe III possuem um espaço retromolar maior para distalização de molares inferiores ao longo da linha de oclusão posterior somente ao nível da furca do segundo molar.

O uso de radiografias panorâmicas para decidir quando a extração interceptativa é benéfica em crianças com caninos deslocados para palatina baseado em um estudo clínico randomizado

Autores: Julia Naoumova e Heidrun Kjellberg

European Journal of Orthodontics, cjoy002, <https://doi.org/10.1093/ejo/cjoy002>

Objetivo:

Avaliar quais os caninos deslocados para a palatina (CDP) são beneficiados pela extração interceptativa do canino decíduo, aferir possíveis efeitos colaterais advindos desta extração, e analisar outros desvios dentários em pacientes com CDP.

Desenho do estudo, participantes e intervenção;

Uma amostra de 67 pacientes (40 meninas, idade média 11.3 ± 1.1; 27 meninos, idade média ± SD: 11.4 ±

0.9) com CDPs unilaterais (45) ou bilaterais (22) foram recrutados de forma consecutiva e alocados de forma randomizada para extração ou não extração usando randomização em bloco. Nenhum dos pacientes desistiu do tratamento após a randomização ou durante o estudo. Os pacientes foram examinados e radiografias panorâmicas foram feitas no início, após 6 meses (T1) e 12 meses (T2). Um planejamento individual foi feito para CDPs não irrompidos em T2. Medições foram realizadas de forma cegada e os critérios foram: posição do canino e angulação, desenvolvimento da raiz, desvio da linha média, rotação, ou movimentação de dentes adjacentes no espaço da extração, e a frequência de outros desvios dentários.

Resultados:

A extração de caninos decíduos é benéfica se o ângulo alfa (formado entre o longo eixo do canino e a linha média) tem entre 20 a 30 graus. Um CDP localizado no setor 4 (ver a figura em anexo com os setores de 1-5) com um ângulo alfa >30 graus deve ter exposição cirúrgica imediata, enquanto caninos angulados menos do que 20 graus e localizados no setor 2 podem ser observados sem extração interceptativa prévia. A extração do canino decíduo foi mais benéfica em pacientes mais jovens com menor desenvolvimento radicular. Efeitos colaterais menores, tais como rotações ou migrações dentárias no espaço da extração foram observados em 15 de 35 pacientes. A maioria dos pacientes tiveram outros desvios dentários na arcada além dos CDPs.

Resultados:

Noventa e quatro pacientes foram inicialmente incluídos. Seis pacientes no grupo do Hawley e dois pacientes da contenção a vácuo não concluíram o estudo. Assim, 86 pacientes foram incluídos na análise (grupo CH: 41; grupo CV: 45). Não foram encontradas diferenças significantes entre os dois grupos nos quesitos mastigação, adaptação do aparelho e percepção da higiene, enquanto diferenças significativas foram detectadas na fala ($P < 0,05$), aparência ($P < 0,001$), irritação gengival ($P < 0,001$), durabilidade ($P < 0,001$), deglutição ($P < 0,001$), autoconfiança e conforto ($P < 0,001$). Não se observou nenhum prejuízo em qualquer um dos pacientes durante o estudo.

Limitações:

Os resultados são válidos apenas para pacientes sem deficiência de espaço na maxila e CDps localizados nos setores de 2-4.

Malefícios:

Não foram detectados malefícios.

Conclusões:

O Ângulo alfa e a localização nos setores são bons preditores diagnósticos de quando a extração interceptativa é benéfica. Pequenos efeitos colaterais são observados após a extração e maioria dos pacientes apresentaram outros desvios dentários também.

A Cirurgia de Benefício Antecipado Produz Melhor Resultado em cirurgia ortognática? Uma Revisão sistemática e Meta-análise

Yang L, Xiao YD, Liang YJ, Wang X, Li JY e Liao GQ

Publicado na J Oral Maxillofac Surg. 2017 Nov;75(11):2422-2429. doi: 10.1016/j.joms.2017.06.002.

Objetivo:

A técnica do benefício antecipado (BA) em cirurgia ortognática, realizada sem preparo ortodôntico prévio ganhou atenção nos últimos anos mas os resultados ainda permanecem controversos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atual evidência da estabilidade, eficácia, e resultados cirúrgicos da SFA versus a cirurgia ortognática convencional (COC) em 3 estágios.

Materiais e Métodos:

Realizou-se uma busca abrangente em PubMed e Web of Science. Uma revisão sistemática e uma metanálise de todos os estudos comparáveis foram feitas para avaliar as 2 estratégias (BA e COC) utilizando modelo de efeito fixo ou aleatório. Os desfechos incluíram duração de tratamento, estabilidade pós-operatória, movimento cirúrgico, e oclusão pós-operatória.

Resultados:

Dez estudos controlados não randomizados incluindo 513 pacientes foram encontrados. Comparado com a COC, pacientes no grupo do BA foram beneficiados por um tempo de tratamento total mais curto (diferença de média ponderada [DMP], -5,25; intervalo de confiança de 95% [IC], -8,21 a -2,29; $P = ,0005$), estabilidade similar pós-operatória da mandíbula (DMP, 0,35mm; IC 95% -0,24 a 0,94; $P = ,55$) e da maxila (DMP, 0,13 mm; IC 95%, -0,35 a 0,60; $P = ,60$), movimentos cirúrgicos semelhantes e outros resultados cirúrgicos.

Conclusões:

BA oferece uma eficiente alternativa para COC com um tempo total de tratamento mais curto, estabilidade pós-operatória similar, e outros resultados cirúrgicos mas tempo de tratamento pós cirúrgico mais longo.

ABOR...o que fomos, somos e seremos

Há quatro anos atrás, no dia 17 de maio de 2014 assumiu a Diretoria Executiva da ABOR assim constituída: Dra. Flavia Artese (Presidente), Dr. José Maurício Vieira (Vice-presidente), Dr. Flavio Carvalho (Tesoureiro), Dr. Sérgio Caetano (Secretário), Dr. José Augusto Mendes Miguel (Diretor Científico) e Dr. Hugo Caracas (Diretor de Comunicação) (Fig. 1). Em 21 de maio de 2016 esta Diretoria foi re-eleita praticamente a mesma, sendo que o Dr. Dennyson Holder substituiu o Dr. José Maurício no cargo de Vice-Presidente, que precisou se ausentar por motivos particulares, mas continuou contribuindo com a ABOR como membro do Comitê de Ética (Fig. 2).

A tarefa inicial assumida, de dar andamento no processo de modernização e re-estruturação da ABOR, teve que ser postergada, pois logo de início a nova Diretoria que assume em 2014 teve que conduzir a representação da Ortodontia na Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEO) que foi organizada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em São Paulo. À ABOR coube discutir, embasar e defender a sua posição, no propósito de que as mudanças feitas no ensino da especialidade ficassem alinhadas com a busca pela excelência no exercício da profissão, resguardando a segurança de pacientes e alunos. Sabendo que a questão da carga horária de cursos de especialização em Ortodontia seria discutida, devido à enorme pressão de grupos preocupados com outros fins, a ABOR se organizou e defendeu a manutenção da carga horária em 2000 horas, que obteve votação majoritária nas subcomissões ficando definido pelas regras da ANEO que esta deveria ser mantida (Fig. 3).

Apesar dessa vitória, houve uma mudança de posicionamento do CFO, que expediu resolução reduzindo a carga horária de 2000 para 1500 horas. Obviamente que a

ABOR se manifestou procurando a motivação do ato (Fig. 4), sem entretanto obter resposta do CFO, que à época estava envolto em denúncias sendo apuradas pelas autoridades.



Foto 1: Diretoria eleita em maio de 2014. Dra. Flavia Artese (Presidente), Dr. José Maurício Vieira (Vice-presidente), Dr. Flavio Carvalho (Tesoureiro), Dr. Sérgio Caetano (Secretário), Dr. José Augusto Mendes Miguel (Diretor Científico) e Dr. Hugo Caracas (Diretor de Comunicação).



Foto 2: Diretoria eleita em maio de 2016. Dra. Flavia Artese (Presidente), Dr. Dennyson Holder (Vice-presidente), Dr. Flavio Carvalho (Tesoureiro), Dr. Sérgio Caetano (Secretário), Dr. José Augusto Mendes Miguel (Diretor Científico) e Dr. Hugo Caracas (Diretor de Comunicação).



Foto 3: Membros da ABOR presentes na ANEO em 2014.

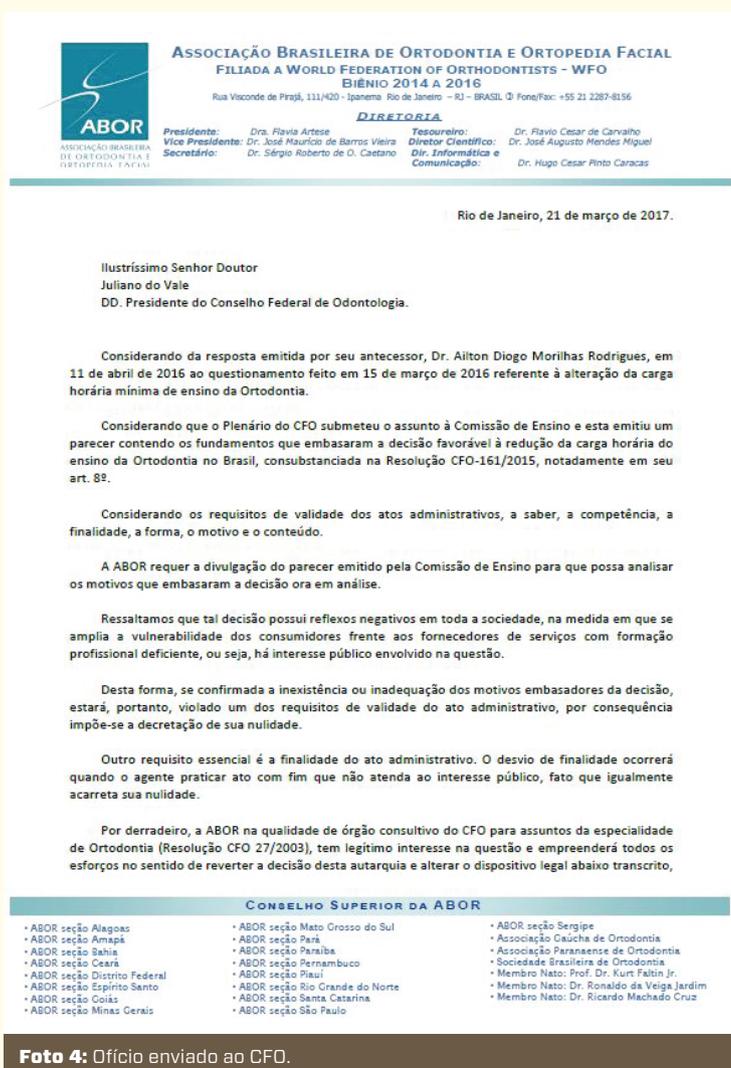


Foto 4: Ofício enviado ao CFO.

Tão logo a viabilidade administrativa do CFO foi restituída, a ABOR procurou manter contato mais estreito no sentido de iniciar colaboração, a fim de sensibilizar aquela autarquia da importância das suas demandas (Fig. 5).

As ações de caráter interno foram retomadas e iniciaram-se com as transferências da secretaria de Goiânia para o Rio de Janeiro e da sede de São Paulo para o Rio de Janeiro, e com elas toda a burocracia que isso representa em um país do porte do Brasil. Mesmo diante desse trabalho, que demandou bastante tempo, foram feitas ações concomitantes para aumentar a visibilidade da ABOR e das suas entidades associadas, com intuito de favorecer ainda mais os sócios e melhorar a comunicação interna e externa de todos. O site da ABOR (Fig. 6) (www.abor.org.br) foi reformulado, foi criado um segundo site (Fig. 7) (www.sorriso.org.br) com informações para o público leigo e as redes sociais com páginas institucionais (Facebook e Instagram) passaram a ser utilizadas de forma mais efetiva. Buscou-se tornar a Gazeta uma revista mais informativa, acrescentando algumas seções fixas como "Amparo Legal" (Fig. 8) e "ABOR Indica" (Fig. 9) com informações úteis para o dia-a-dia do Ortodontista.

Durante este processo de atualização dos mecanismos de comunicação da ABOR observou-se a necessidade de reformulação da marca da ABOR (Fig. 10), que foi alterada, juntamente com as das entidades estaduais, sendo criada também uma logomarca única para os Congressos (Fig. 11). A nova logomarca teve a intenção de representar a identidade visual mais moderna, com arcos multiplicados e unidos, demonstrando o crescimento e a união que a ABOR consolidou nesses mais de 20 anos de existência. E, a padronização da identidade visual da marca ajudou a fortalecer a imagem da ABOR ao redor do Brasil.



Foto 5: Diretoria da ABOR em reunião com os Conselheiros do CFO.

ABOR - amparo legal

Responsabilidade civil dos cursos de especialização em Ortodontia

por Luiz Carlos Neto Pacheco Barreto - dr.luizcarlosneto@uol.com.br

Atualmente, é necessário compreender alguns conceitos e institutos jurídicos aplicados ao tema em apreço. O termo "responsabilidade" deve ser entendido como uma obrigação de fazer prevista no contrato, ou seja, de evitar responsabilização para uma pessoa (física ou jurídica) quando esta não cumpre alguma cláusula contratual, causando dano à outra parte. Uma vez comprometido o dano, surge o dever de reparar. Significa dizer que a parte que sofreu o dano deve indenizar a outra, devolvendo o equilíbrio contratual anteriormente existente. Desta forma, podemos dizer que todos nós somos "responsáveis", pois sempre cumprimos com nossas obrigações. Significa dizer que a imputabilidade é a regra, e a irresponsabilidade a exceção. Esta é a principal característica deste instituto jurídico a ser analisado. A responsabilidade é classificada por vários aspectos. Os que nos interessam são:

1. Responsabilidade solidária e subsidiária;
2. Responsabilidade objetiva e subjetiva;
3. Responsabilidade direta e indireta.

Quando mais de uma pessoa for considerada responsável, a obrigação de reparar o dano poderá ser cobrada de qualquer uma delas, se houver solidariedade entre elas. Se não houver solidariedade, a obrigação somente poderá ser cobrada do devedor principal ou responsável direto. Somente se este não tiver bens suficientes para reparar o dano é que os demais devedores poderão ser acionados subsidiariamente. Ressalte-se que o devedor principal poderá, após quitar a obrigação com o lesado, cobrar do profissional que efetivamente causou o dano, em uma ação de regresso. Os coordenadores, professores e alunos de um curso de Ortodontia possuem, em regra, responsabilidade subsidiária, ou seja, somente se o curso (pessoa jurídica) não tiver possibilidade de ressarcir o dano do paciente lesado é que aqueles poderão ser acionados. Note-se que se o curso pagar pelos danos causados por um aluno, professor ou coordenador, aquele poderá cobrar destes, em uma ação judicial, se o mesmo pagar a título de indenização. Nesta ação de regresso é que se discutirá a responsabilidade de cada um em relação ao dano causado ao paciente. Cada um, professor, coordenador ou aluno, terá sua responsabilidade apurada na proporção de suas ações causadoras do dano. A responsabilidade dos profissionais baseia-se, em regra, no Código de Defesa do Consumidor. Desse modo, será subjetiva por determinação do Código de Defesa do Consumidor.

Nesta tipo de responsabilidade é necessário analisar se a conduta do profissional for omissiva ou não. Significa que o Ortodontista tem mais testes de dano, do que tem na responsabilidade objetiva, pois há que se provar a conduta negligente, imprudente ou imperita do profissional. A responsabilidade objetiva é aquela chamada de responsabilidade sem culpa e é, em regra, imputada às pessoas jurídicas. Os cursos de especialização em Ortodontia são pessoas jurídicas de direito privado, fornecedoras de serviços aos alunos e aos pacientes da clínica. Consequentemente aplicam-se as normas previstas no Código de Defesa do Consumidor à relação contratual entre elas, mesmo que o tratamento oferecido na clínica não seja cobrado dos pacientes. A regra em sede de responsabilidade civil é que cada um responde por seus próprios atos, exclusivamente pelo que fez, o que é chamado de responsabilidade direta ou responsabilidade por fato próprio. Ocorre que, excepcionalmente, uma pessoa poderá ser responsabilizada pelo fato de outrem, o que se chama de responsabilidade indireta. O coordenador portador de responsabilidade indireta sobre os atos de seus funcionários ocorre, assim como, pelos atos dos alunos na clínica. O mesmo ocorre com o profissional liberal em relação aos atos de seus funcionários. Desse modo, se os mesmos profissionais tem, em regra, responsabilidade

1 | Setembro 2017 | n. 1 | pp. 8 a 10

Foto 8: A coluna "Amparo Legal" foi um dos incrementos de conteúdo da Gazeta



Foto 6: O portal da ABOR ficou mais dinâmico e atrativo para os sócios.

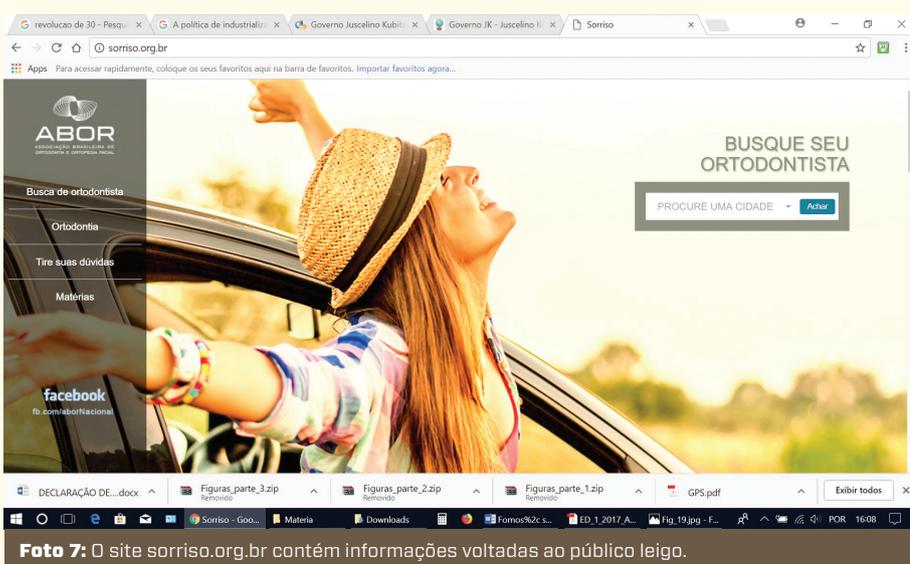


Foto 7: O site sorriso.org.br contém informações voltadas ao público leigo.

ABOR - indica

por José Augusto Mendes Miguel

Comparação de dois protocolos de proteção maxilar: tratamento com máscara facial versus aparelho equitético

Autores: Peter Nigan, Benedict Wilmes, Dejar Drescher, Chris Martin, Bryan Weaver and Rodrigo Gabriel

Progress in Orthodontics (2015) 16:26

A proteção utilizando aparelhos de expansão maxilar de Classe II com elásticos maxilar. Estudos utilizando aparelhos de expansão maxilar de Classe II utilizando os elásticos com arcos longos mostraram efeitos colaterais como a mesialização dos molares, projeção excessiva dos incisivos superiores e um aumento do ângulo inferior da face. Um novo aparelho Hyrax-Hybrid com proteção maxilar foram comparados com 20 pacientes Classe II (10 masculinos, 12 femininos, idade média 9,8 ± 1,6 anos da idade) os quais foram tratados consecutivamente com ESM com arcos longos e aparelho de proteção. Radiografias cefalométricas laterais foram tiradas no início do tratamento e ao final da proteção maxilar. Um grupo controle de pacientes Classe II sem tratamento foi incluído no estudo para submeter as mudanças decedentes de crescimento e assim obter o verdadeiro efeito dos aparelhos. Uma análise cefalométrica baseada em medidas descritas por Björk, Fenchler, McNamara, Tweed e Shaner foi utilizada para determinar as mudanças equitéticas e dentárias. Os dados foram analisados utilizando o teste one-way ANOVA. Diferenças significativas foram encontradas entre os dois grupos em 8 dos 12 pontos cefalométricos (p < 0,05). Indivíduos no grupo de máscara facial demonstraram apresentar mais projeção dos incisivos superiores (U-P-H, U-S-N), aumento na conexão da labio-maxilar e conexão da relação de molar. Pacientes do grupo de máscara facial utilizando arcos longos equitéticos exibiram menos deslocamento para baixo do corpo T, menor abertura do plano mandibular (SNA, e FH-A) e mais angulação vertical dos incisivos superiores. Pode ser concluído que o benefício do ESM do tipo Hyrax-Hybrid com arcos longos equitéticos minimizou o efeito colateral encontrado nos aparelhos dento-suportados para expansão maxilar e a proteção e pode ser como uma alternativa de tratamento para a conexão de pacientes Classe II com período de crescimento hiperdivergente.

Efeito do tratamento produzido pelo aparelho Twin-Block vs o dispositivo resistente à força

Autores: Veronica Gutrin, Andressa Vargasi, Gabriela Marcondes, Debrai, James A. McNamara Jr, Lorenzo Franchi

Angle Orthod. (2015) 85:786-789

Uma grande quantidade de aparelhos disponíveis para a conexão de Classe II equitética e desarmos on-classe.

Um tipo de má oclusão que afeta aproximadamente um terço da população. Este artigo teve como objetivo avaliar as mudanças dento-equitéticas produzidas pelo aparelho Twin-Block (TB) seguido do aparelho fixo com o dispositivo resistente à força (FRD) em pacientes com má-oclusão Classe I (D-vidos). Para isso foram avaliados vinte e oito pacientes Classe II (19 do sexo feminino e 9 do masculino com idade média de 12,8 anos) tratados consecutivamente com o TB seguido do aparelho fixo. Esses indivíduos foram então comparados com um grupo de 35 pacientes (16 do sexo feminino e 20 do masculino com idade média de 12,3 anos) tratados com o aparelho fixo com o dispositivo resistente à força. As mudanças cefalométricas foram comparadas entre os grupos demonstrando que o FRD causou mais projeção dos incisivos inferiores. Foi possível ainda concluir que o aparelho TB produziu maiores efeitos equitéticos em termos de ângulo mandibular e mínimo e crescimento enquanto o Forus causou projeção significativa dos incisivos inferiores. Esses resultados sugerem que o Twin-Block parece ser uma escolha mais favorável para pacientes em que a relação mandibular seja a maior causa na Classe II com crescimento.

Gazeta ABOR - ano 17, n. 1, jan-jun - 2018

Foto 9: A coluna "ABOR indica" traz sugestões de leitura científica para os leitores.



Foto 10: Nova logomarca da ABOR.

11^o CONGRESSO INTERNACIONAL ABOR



Foto 11: Logomarca do 11º Congresso Internacional da ABOR - Belém - PA.

Neste mesmo contexto, a educação continuada promovida pela ABOR foi acrescida de um novo formato mediante a criação de *Webinars* mensais (Fig. 12), aulas transmitidas ao vivo pela Internet dentro da área exclusiva do site da ABOR e que ficam disponíveis para serem assistidas novamente pelos sócios quando desejarem. A *Dental Press Journal of Orthodontics* (Fig. 13), a revista oficial da ABOR apresentou um crescimento significativo no cenário dos periódicos científicos, estando entre as dez melhores revistas científicas de Ortodontia do mundo, graças ao belíssimo trabalho de seu corpo editorial. Com o aumento de visibilidade da ABOR inúmeros pedidos de utilização de nossos cadastros para pesquisa por alunos de Pós-Graduação foram solicitados e criou-se um regulamento e uma plataforma específica para esse fim, que também está disponível no nosso site.

Ainda no contexto da educação continuada, durante esse período, dois grandes congressos da ABOR foram organizados em cidades localizadas

RETROSPECTIVA
WEBINAR
2017

AULAS DE 2017 AGORA
DISPONÍVEIS NO SITE
ATÉ DIA 31 DE JANEIRO.

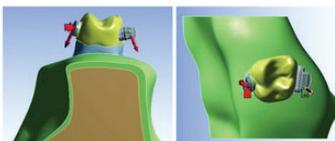


Foto 12: Os *Webinars* da ABOR são uma ferramenta de educação continuada.

Dental Press Journal of
ORTHODONTICS

ISSN 2174-9451

Volume 23, Number 1, January / February 2018 / Poliglotas online



Official Journal of the Brazilian Association of Orthodontics and Facial Orthopedics
Official Journal of the Brazilian Board of Orthodontics



Foto 13: O *Dental Press Journal of Orthodontics* teve crescimento excepcional no número de citações, aumentando sensivelmente seu fator de impacto.

praticamente em extremos geográficos do país, Florianópolis-SC e Belém-PA. A Diretoria Executiva participou ativamente, em sintonia com as respectivas comissões organizadoras locais (Figs. 14 e 15), para proporcionar grandes científicas interessantes repletas de profissionais que trazem contribuição para a evolução da especialidade, além de atividades como os Simpósios da ABOR (Fig. 16), que discutem temas de interesse para o Ortodontista não

diretamente relacionados às questões clínicas. De ambas as edições também participaram o BBO e o CDBBO, com palestras, mesas clínicas e a cerimônia de diplomação (Fig. 17).

Nas suas mais diversas Diretorias, desde a sua fundação a ABOR já organizou inúmeros congressos de caráter internacional e já está em conjunto trabalhando com a Comissão Organizadora do XII Congresso da ABOR que acontecerá em outubro de 2019 na cidade do Rio de Janeiro (Fig. 18), assim como com a Comissão Organizadora do XIII Congresso da ABOR que será em Fortaleza no ano de 2021.

Tal atividade capacitou na ABOR um grupo de pessoas com experiência na organização de atividades científicas dos mais variados alcances e tamanhos. Tendo esta percepção, a Diretoria, com a aprovação do Conselho Superior, inscreveu o Brasil, no caso a cidade do Rio de Janeiro, para concorrer à sede do congresso da *World Federation of Orthodontics* (WFO) do ano de 2025. A proposta de alta qualidade material e organizacional, além do apelo internacional da cidade do Rio de Janeiro contribuíram para que esta vencesse a disputa sendo escolhida a sede do X Congresso Internacional de Ortodontia da WFO (Fig. 19).



Foto 14: Diretoria de ABOR e Comissão Organizadora local do 10º Congresso de Ortodontia da ABOR.



Foto 15: Diretoria da ABOR e Comissão Organizadora local do 11º Congresso de Ortodontia da ABOR.



Foto 16: Simpósio da ABOR durante o 10º Congresso de Ortodontia da ABOR.



Foto 17: Cerimônia de diplomação do BBO.



Foto 18: Dra. Flávia Artese e Dr. Jorge Faber com o Presidente e a secretária da WFO.

Continuando com seu processo de organização interna, a ABOR adequou o seu Estatuto às necessidades jurídicas atuais, assim como seu Regimento Interno, Regimento Eleitoral, as normas para os Congressos, assim como criou o Manual para os Presidentes das Regionais. Esse movimento despertou nas associações regionais as mesmas necessidades de adequação e ainda de padronização entre si. Desta forma, o Conselho Superior solicitou a Diretoria Executiva a proposta de um Estatuto unificado para as Associações Regionais da ABOR, que foi elaborado e será analisado em Assembleia futura. E, foi com muito prazer que incluímos no quadro do nosso Conselho Superior a ABOR-MA e a ABOR-AM, que foram recém estruturadas, e já funcionam ativamente em seus respectivos estados.

Mais recentemente, participamos da Reunião do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (Fig. 20) na intenção de juntos com o Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial criarmos um Selo de Qualidade de Ensino da ABOR. Estamos fazendo um levantamento dos cursos de Pós-Graduação em nível de especialização no País e

vamos organizar uma reunião com seus coordenadores, para propormos carga horária, currículo e características mínimas de ensino da especialidade. Além disso estamos estudando a possibilidade de realizar uma pesquisa de caráter nacional para conhecermos o perfil de nossos ortodontistas. E, por fim, junto com a ABOR-GO, estamos preparando uma Campanha Nacional de valorização da especialidade, que será lançada este ano.

Essas conquistas e avanços não foram apenas da Diretoria Executiva, mas de um grupo de pessoas que trabalhou de forma coesa com o único objetivo de fortalecer a especialidade. Fazem parte desse grupo os presidentes das entidades estaduais que congregam especialistas em Ortodontia filiados à ABOR, além dos presidentes do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria, Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, Colégio dos Diplomados pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial que estão ou que passaram pelo Conselho Superior Deliberativos (Fig. 21). Temos também membros dos outros órgãos da ABOR, o Conselho Fiscal e a Comissão de Ética. Nesses quatro anos, esses cargos foram ocupados por Dr. José Newton Torres; Dr^a. Carla Virginia Araujo Vasconcelos; Dr^a. Patricia França Gomes; Dr. André Luiz Martins; e Dr. Roberto Mario Amaral Lima Filho.



Foto 19: Diretoria da ABOR com Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria.



Foto 20: Conselho Superior Deliberativo da ABOR.

Reconhecemos que ainda há muito o que fazer e que a próxima Diretoria Executiva, em conjunto com o Conselho Superior, Comitê de Ética e Conselho Fiscal terão a tarefa de aprimorar o que já foi feito e ampliar os avanços em prol da especialidade que nos é tão cara. Nossos sentimentos são de profundo

agradecimento a todos que apoiaram nosso trabalho nestes quatro anos e a certeza de que assumimos a ABOR com o mais profundo desejo de contribuir para a Ortodontia Brasileira e terminamos nossa missão com a responsabilidade de acolher a Ortodontia mundial em 2025. E assim nos despedimos.

A Diretoria Executiva

Flavia, Dennyson, Flavio, Sergio, Jose Augusto e Hugo



*Estamos chegando ao fim de mais um ano cheio de novidades.
Nos encontraremos de novo em 2018, sempre trabalhando para melhorar a
ortodontia e trazer mais conhecimento e sorrisos.*

*Dr. Ricardo Machado
e Diretoria SBO*

10 EVENTOS S.B.O

Leonardo Metropolo / Paulo Bartholo
APLICAÇÕES CLÍNICAS DO PLANEJAMENTO VIRTUAL
EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Vinicius Schau

PLANEJAMENTO COM INVISALIGN: MINHA EXPERIÊNCIA CLÍNICA

Daniel Souza Pinto Ramos
ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DENTÁRIO
COM MICRO-OSTEOPERFURAÇÕES

Jonas Capelli

COMO ESTE MÉTODO PODE TE AJUDAR NA SUA AVALIAÇÃO CLÍNICA

Daniel Souza Pinto Ramos

CRENCIAMENTO PROPEL ORTHODONTICS

Alexandre Moro
POWER SCOPE 2 - HANDS ON

Fábio Ritto

PATOLOGIAS DA ATM. - COMO IDENTIFICAR O PACIENTE DE
RISCO PARA O TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO?

Bianca Bravim

MINIPLACAS PARA ANCORAGEM ABSOLUTA:
UMA VISÃO CIRÚRGICA PARA O ORTODONTISTA

Flavio Cesar Carvalho

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS (2 Edições)

Jonas Capelli

PREPARANDO SEUS CASOS PARA O BBO



AÇÕES SOCIAIS NA PÁScoa E NO NATAL



AUMENTO DE
+15%
DE NOVOS
ASSOCIADOS

Lançamento do Orto Premium 2018



08 A 11 DE
AGOSTO DE 2018

Encerramos o ano extremamente orgulhosos com o lançamento do Orto Premium 2018, já com 100% da Feira Comercial vendida em menos de 24h, 95% da grade de professores confirmados e venda dos ingressos do primeiro lote excedendo o esperado. Com isso temos ainda mais certeza do sucesso que nosso Congresso será. Contamos com a presença de todos para que juntos possamos fazer um evento incrível!

A Sociedade Brasileira de Ortodontia deseja a todos um Natal repleto de paz, harmonia e um próspero Ano Novo.



Boa Prática – Ortodontia com ética

por Mauricio Accorsi – accorsi23@hotmail.com

Ensino na Ortodontia – Comportamento ético em tempos de revolução tecnológica e conceitual e o papel da indústria

“Nossa vida começa a terminar no dia em que ficamos em silêncio sobre coisas que importam.” (Martin Luther King, Jr)

Nenhuma profissão deveria ter mais relevância em uma sociedade livre e contemporânea do que a da arte de ensinar, de formar bons profissionais envolvidos com o futuro de uma nação. Infelizmente, ao contrário desse ideal e seguindo o exemplo de um país em colapso, tomado pela corrupção, pelo individualismo e pelo descaso, a nossa “educação ortodôntica” também encontra-se comprometida em grande medida após décadas de exploração.

Apesar de termos grandes escolas e grandes professores na ortodontia brasileira, com uma prática clínica e produção científica reconhecidas internacionalmente, todos nós sabemos que a especialidade luta contra a mercantilização há muito tempo. Sequestrada em parte pela indústria dos chamados “cursos espúrios”, em conjunto com uma oferta indiscriminada de suprimentos de baixíssimo valor agregado, publicidade antiética e uso ilegal de auxiliares para o atendimento em massa, a especialidade se vê as voltas com uma deterioração em sua imagem, o que vem sendo retratado por vários episódios nas mídias recentemente. Infelizmente, isso resulta em uma percepção equivocada da sociedade sobre o que fazemos, levando à inúmeros processos éticos nos conselhos regionais de odontologia, e cíveis na justiça comum.

A formação clássica do ortodontista brasileiro sempre foi focada em uma capacitação profissional necessária a aplicação de princípios mecânicos à biologia dentomaxilo-facial com o objetivo de se movimentar dentes. E, seguindo esse modelo de ensino comercial agressivo, muitos “mestres” venderam aos seus alunos o sonho de uma ortodontia altamente rentável, simples e de fácil execução, como se os movimentos obtidos em manequins imersos em água morna pudessem se materializar como em um passe de mágica nas bocas dos nossos clientes, dispensando-se maiores cuidados com as fases iniciais de diagnóstico e planejamento. E, apesar de



todos os esforços para a regulamentação dos novos cursos de especialização junto aos órgãos competentes, ainda prevalece o poder econômico das grandes corporações que monopolizam o ensino da Odontologia no Brasil, atendendo-se também a demanda de inúmeros colegas muito mais interessados em obterem “títulos” do que em realmente se capacitarem de forma adequada para oferecerem um serviço de excelência aos seus clientes e/ou alunos. Como na fábula do grego Esopo, esse estereótipo de “professor” matou sua galinha dos ovos de ouro e agora vive dias incertos em meio a uma revolução tecnológica que promete virar de cabeça para baixo a prática da nossa especialidade nos próximos anos.

Aqui cabe a nossa primeira reflexão que possui conotações práticas e éticas. Qual o modelo de profissional que queremos para o futuro? Um técnico capaz de movimentar dentes por meio de sua habilidade manual, ou um cientista antenado com as facilidades oferecidas pelas novas tecnologias, porém capacitado a exercer com maestria as fases mais importantes de qualquer tratamento, como um correto diagnóstico, levando a um adequado processo de decisão terapêutica e planejamento? Atender as necessidades e demandas dos clientes com segurança, previsibilidade, conforto e rapidez, levando-se em conta o atual paradigma da qualidade de vida nos parece o caminho mais acertado a se seguir.



Caso a opção seja pela “habilidade manual”, teremos que continuar lidando com um grande passivo, fruto de anos de exploração e descaso que relegaram a ortodontia a esse patamar técnico, que supervaloriza a obtenção de resultados baseados em normas dogmática e faz dessa “habilidade manual” o grande trunfo profissional em detrimento de um conhecimento científico mais abrangente e contemporâneo. Em outras palavras, confundir as queixas principais dos nossos clientes, com as “nossas queixas principais” pode significar em breve o fim da especialidade como a conhecemos, especialmente pela velocidade dos avanços tecnológicos e seu potencial para a “substituição da atuação profissional”.

Por outro lado, ao optarmos pela segunda opção, mais desejável aos nossos olhos, precisaremos repensar o conteúdo e o formato dos nossos cursos de formação, dando-se mais ênfase ao estudo da biologia craniofacial, ao impacto das funções mastigatórias, fala e respiração na qualidade de vida dos nossos clientes, e nas potenciais condições patológicas sistêmicas que podem estar associadas ao posicionamento espacial das bases esqueléticas. Um exemplo clássico pode ser representado pela SAOS - síndrome da apneia obstrutiva do sono e sua relação com o posicionamento espacial de maxila e mandíbula, condição mais bem diagnosticada por meios dos novos exames que permitem a obtenção de imagens 3D da anatomia real. Dessa forma, passaríamos a dar menos importância à obtenção de medidas cefalométricas baseadas em normas

arbitrárias, valorizando-se uma análise mais subjetiva e individualizada do ponto de vista da morfologia craniofacial, da mesma forma que nossos colegas médicos avaliam e tratam seus pacientes, deixando claro para a sociedade o real valor da nossa profissão e do especialista bem formado.

Com a mesma relevância, precisaremos também dar mais importância aos aspectos socioemocionais relacionados a autoestima de nossos clientes na presença de desarmonias faciais e sorrisos comprometidos esteticamente. Enfim, precisamos ensinar os nossos alunos a valorizarem suas habilidades mentais, da mesma forma que os ensinamos a valorizar suas habilidades manuais. Segundo Proffit, as más-oclusões não podem mais ser consideradas “patologias em essência” e a nossa área de atuação estaria muito mais relacionada à nossa capacidade de aprimoramento das características dentofaciais de forma a promover bem-estar e qualidade de vida, do que em se “curar uma doença”.

Finalmente, precisamos entender melhor esse mundo em constante mudança em que vivemos, especialmente em relação aos avanços tecnológicos que permitem a customização de todos os passos de um tratamento ortodôntico, facilitando de maneira inédita a obtenção de objetivos de tratamento com maior previsibilidade, segurança e conforto aos nossos clientes. E aqui, cabe mais uma reflexão ética, agora relacionada justamente a influência determinante desse poder econômico representado pelos fabricantes, que

estão cada vez mais utilizando suas capacidades de desenvolvimento tecnológico de forma a oferecerem seus produtos, por meio de um marketing agressivo, diretamente aos consumidores finais.

Será que esse *bypass* da indústria na prerrogativa profissional de selecionar as “ferramentas de trabalho” mais adequadas a cada caso, pode representar uma ameaça à independência liberal do cirurgião-dentista? Quando colegas se intitulam “*X-men Doctors*” ou “*007 Doctors*” em seus marketings pessoais, estariam na verdade submetendo-se a uma perigosa manipulação promovida pela indústria, em um mundo que supervaloriza a imagem e o ego? Seria ética essa falsa sensação de superioridade que alguns sentem em relação aos colegas por utilizarem o aparelho X ou Y? Em nossa opinião, essa situação é pernicioso na medida em que influencia a formação de opinião e o mercado, diminuindo a importância individual e supervalorizando o papel dos chamados “aparelhos milagrosos”, o que representa um desserviço à especialidade do ponto de vista conceitual. Ou nos damos conta desse cenário, ou não poderemos reclamar quando essas mesmas companhias passarem a vender seus aparelhos diretamente ao consumidor final, passando por cima de todos nós.

A esperança para um futuro promissor ainda reside na capacidade dos formadores de opinião de passarem a exercer sua vocação essencial de ensinar e formar indivíduos, de forma comprometida com a ética e com os valores morais que regem qualquer sociedade civilizada, deixando de lado a vaidade e o lucro fácil. Essa é a única saída para podermos construir todos juntos uma sociedade melhor para nossos colegas, clientes e para as gerações futuras.

1. Accorsi MOA, Diagnóstico na Era das Selfies, Rev Clin Ortod Dental Press. 2017 Jun-Jul;16(3):28-33.
2. Ackerman MB, Enhancement Orthodontics: Theory and Practice. Ames, Iowa, USA: Wiley-Blackwell;2007. 160p.
3. Ackerman MB, Made to Measure: The Dubious Relationship Between Eugenics and Orthodontics. The Progressive Orthodontics. 2018;1(1):24-27.
4. Proffit WR, Fields HW, Sarver DM. Contemporary Orthodontics. 5 Ed, Elsevier;2013. 768p.

Toxina botulínica nas finalizações em Ortodontia

Substância promove benefícios terapêuticos, estéticos e psicossociais importantes ao paciente

Descoberta na década de 60, a toxina botulínica é utilizada por diversas especialidades na área de saúde. A mesma bactéria que pode desenvolver no ser humano paralisia respiratória e até levar a óbito, também é capaz de promover tratamentos estéticos de baixo custo, se comparado a cirurgias, fácil aplicação, eficácia e segurança. Na Ortodontia, não é diferente. “Ela veio proporcionar o toque terapêutico, estético e harmônico que faltava”, explica a ortodontista Yara Campos, filiada à Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR Goiás).

A toxina botulínica é aplicada nos casos em que a movimentação ortodôntica está prejudicada ou reduzida pelo hábito de bruxismo: seja o cêntrico (apertamento dentário) ou excêntrico (ranger dos dentes), associada ou não à dor orofacial e disfunção da articulação temporomandibular (ATM).

“A toxina relaxa a musculatura mastigatória reduzindo a pressão exacerbada nos dentes que, em contato com os antagonistas, levam ao atraso ou impedimento do movimento dentário”, explica a ortodontista Luciana Pimenta e Silva Machado, também filiada à ABOR Goiás. “É importante ressaltar que a toxina botulínica não é utilizada com o intuito de ‘acelerar’ o movimento, mas sim permitir que o movimento ocorra”, emenda a especialista.

Yara Campos explica que a toxina botulínica fornece melhores resultados nos casos de correção do sorriso gengival, desde que associada à cirurgia gengival ressectiva. “É mais uma opção terapêutica ao alcance do ortodontista, na finalização e complementação de seus casos, com benefícios terapêuticos, estéticos e psicossociais importantes ao paciente.”



Fotos 1: Toxina botulínica nas finalizações em Ortodontia.

Segurança

Yara Campos e Luciana Pimenta garantem que o uso da toxina botulínica é seguro. No entanto, é necessário que o profissional possua domínio da técnica e conhecimento do mecanismo de ação da substância, além de conhecimento anatômico e das funções musculares. “Mesmo que o método só forneça uma solução temporária, os benefícios são consideráveis”, destaca Yara.

Sobre contraindicações, Luciana adverte que, de modo geral, a maioria dos pacientes pode fazer uso do método, exceto pessoas com hipersensibilidade (alergia) à substância ativa ou à ovoalbumina, ou que possuam doenças ou disfunções neuromusculares, tais como miastenia gravis, esclerose lateral amiotrófica (ELA), presença de infecção no local da aplicação e grávidas ou lactantes. “Algumas contraindicações são relativas, tais como pacientes em estado de imunossupressão, com distúrbios de

coagulação e em uso de certas medicações”, revela.

Após a aplicação da toxina botulínica, é recomendado que, em um prazo de 24 horas, o paciente evite atividade física intensa, exposição ao calor ou ao sol e expressões faciais intensas.

Produzida por bactéria

A toxina botulínica é uma neurotoxina extremamente ativa, produzida por uma bactéria anaeróbica denominada *Clostridium Botulinum*. A injeção dessa substância bloqueia os sinais nervosos musculares, enfraquecendo o músculo de modo que não se contraia, diminuindo as rugas faciais indesejadas. A substância é amplamente utilizada para diversos tratamentos de saúde, como blefaroespasm (contração involuntária das pálpebras), estrabismo e hiperidrose (transpiração elevada nas mãos, pés e axilas); na odontologia, bruxismo, sorriso gengival, distúrbios do nervo facial (paralisia facial), espasmos hemifaciais, dores orofaciais de origem muscular e distonia.

ABOR-PE Faz 25 Anos!

A confraternização da ABOR-PE deste ano foi especial, pois, além da eleição da nova diretoria e da comemoração dos 25 anos da ABOR-PE, tivemos a oportunidade de homenagear todos os ex-presidentes da nossa associação. Há exatos 25 anos tudo começou. No dia 11 de novembro de 1992, alguns ortodontistas se reuniram, sob a presidência de Dr. Lauro Soares Bezerra, com o objetivo de determinar as bases de criação da Sociedade Pernambucana de Ortodontia, antiga Sopeo.

Os ex presidentes homenageados foram:

Dr. Lauro Soares Bezerra
 Dra. Dione do Vale
 Dr. Marco Aurélio de Medeiros
 Dr. Caetano Gomes
 Dr. Luiz Garcia
 Dr. André Luís Peixoto e Vasconcelos
 Dra. Marília Pires
 Dr. Lauro Ramos Bezerra Neto
 Dr. Stenyo Tavares

A ABOR-PE se sente honrada em prestar esta homenagem aos ex-presidentes, e ela se estende às respectivas diretorias, tendo em vista que todos doaram seu tempo em prol do fortalecimento de nossa especialidade. Foi uma oportunidade única poder ouvir o que cada um tinha a dizer. Um momento que não pode deixar de ser lembrado foi Dr. Lauro Bezerra ressaltando a dedicação de Dra. Sandra Cadena (*in memoriam*), que esteve presente na diretoria de quase todas gestões. Após a homenagem, o evento prosseguiu com eleição e apresentação da nova diretoria para o biênio 2018/2019.

Presidente:

Aline Waked

Vice-Presidente:

Carlos Renato Montenegro

Tesoureiro:

Daniela Borba



Fotos 1: Ex-presidentes homenageados. **Foto 2:** Nova Diretoria 2018-2019. **Foto 3:** Presidente Dra. Aline Waked e vice Dr. Carlos Renato. **Foto 4:** Dr. Lauro Bezerra, primeiro presidente ABOR, recebendo a homenagem.

2 *Tesoureiro:*
Anderson Capistrano
Secretário:
Stenyo Tavares
2 *Secretário:*
Lauro Bezerra Neto
Diretor de Comunicação:
Luiz Felipe
Diretor Social:
Romero Souto
Diretor Científico:
Aníbal Ribeiro
Comitê de Ética:
Guaracy Fonseca
Paulo Correia
Victor Ladewig

Foi uma noite muito agradável e pudemos celebrar o sucesso da última gestão. Muitas ações foram tomadas neste biênio. A campanha de valorização profissional nas rádios e com "outdoors" em toda cidade e também em Caruaru, Petrolina e Garanhuns foi um sucesso. A realização de vários eventos científicos como: o 1º Digior-to Brasil; o I Simpósio de Ortodontia, Cirurgia Ortognática e Apneia Obstrutiva do Sono do vale do São Francisco; o I Simpósio de Apneia Obstrutiva do Sono e Cirurgia Ortognática em Caruaru; o Segundo encontro em ortodontia e também o Início da sétima turma

de Ortodontia Avançada da ABOR-PE, sob a coordenação do Dr. Anderson Capistrano. Além disso, periodicamente, durante todo este tempo foram promovidos debates com temas ortodônticos variados. Em nome da diretoria convido todos a continuarem participando de maneira efetiva das ações e eventos promovidos pela associação, contribuindo para o crescimento da mesma.

Texto: Carlos Renato Monte Negro e Aline Waked

Segundo Encontro em Ortodontia da ABOR-PE

Foi realizado nos dias 24 e 25 de novembro de 2017 o 2º Encontro em Ortodontia, promovido pela ABOR-PE. O evento ocorreu no Recife Praia Hotel, localizado na orla de Boa Viagem, foram dois agradáveis dias de muita conversa sobre Ortodontia. O primeiro dia foi marcado pela brilhante contribuição do Prof. Dr. David Normando, professor adjunto da Universidade Federal do Pará e atual editor do periódico *Dental Press Journal of Orthodontics*. Com uma palestra intitulada "Estética e estabilidade do tratamento ortodôntico de pacientes adultos", Prof. Normando trouxe para discussão pontos fundamentais para o sucesso em curto e longo prazo da terapia ortodôntica. Os ouvintes presentes ficaram encantados com a didática que envolvia dados embasados cientificamente aliados à prática clínica. O dia terminou com uma merecida e emocionante homenagem da presidente Dra Aline Waked ao professor convidado, seu conterrâneo. Para concluir o evento, na palestra "Propulsores mandibulares em adultos: isso é seguro?", o Prof Anderson Capistrano abordou critérios de indicação e uso dos propulsores mandibulares em pacientes que não

apresentam mais crescimento facial. Sua abordagem trouxe pontos que se relacionavam diretamente com a palestra do dia anterior, fechando uma linha de raciocínio lógica e proporcionando aos presentes uma agradável manhã de discussão ortodôntica. Dessa forma, encerrou-se a parte científica do 2º Encontro em Ortodontia com chave de ouro. Sem dúvidas, um fim de semana inesquecível com a marca ABOR-PE. A realização de encontros para

troca de ideias e conhecimento não só entre os profissionais locais, mas com a participação de grandes nomes da Ortodontia nacional, contribui para a atualização de todos e crescimento da nossa profissão. Esse evento marcou o encerramento do calendário científico da ABOR-PE, mas 2018 já promete novos encontros com grandes professores.

Texto de Victor Ladewig e Aline Waked.



Fotos 1 a 4: Professor David Normando com os participantes do curso.

XI Jornada de Ortodontia da ABOR-SE de 18/19 de Agosto de 2017

Na sexta no auditório da UNIT Sergipe, aconteceu uma excelente XI Jornada Científica de Ortodontia da ABOR-SE nos dias 18 de agosto passado com a participação ilustre do Prof. Dr. Jorge Faber (UNB) com o tema "Reflexões de 20 anos de Vivência com ancoragem esquelética" e no dia 19/08/2017 com renomada Profa. Dra Liliana Maltagliati com

o tema "Ortodontia em Pacientes Periodontais".

O evento solidificou a ABOR-SE, que desde 2001 tem lutado pela valorização do exercício da Ortodontia. Houve uma marcante participação dos associados, da diretoria empenhada, profissionais ortodontistas não sócios e pós-graduandos de diversas escolas de ensino de

cursos de Especialização do Estado de Sergipe. Com o apoio dos patrocinadores, facilitou bastante a concretização do evento, fortalecendo mais ainda a associação, mostrando à comunidade odontológica a importância de se associar bem como desenvolver um trabalho com ética e respeito às normas e condutas em prol da especialidade.



Foto 1 a 4: Professor Jorge Faber com os participantes do curso. **Foto 5 a 7:** Professora Liliani Maltagliati com os participantes do curso.

Membros da ABOR-SP promovem e participam ativamente de evento do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

Membros da Diretoria ABOR-SP e demais Associados vem participando ativamente de reuniões e discussões junto ao Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP. No dia 07 de novembro, na sede do CROSP, a Câmara Técnica de Ortodontia, por meio do seu Presidente Dr. Ricardo Horliana, juntamente com a Câmara Técnica de Odontologia Legal, presidida pelo Dr. Nelson Sakiguti, promoveram um simpósio entre Cirurgiões Dentistas das mais diversas especialidades. O tema, que atraiu muitos colegas, foi sobre um assunto bem atual e que gera muita discussão, a “Ética profissional e

problemas legais” que, infelizmente, esta cada vez mais em pauta. O assunto vem de encontro a uma demanda crescente em nossa especialidade e da preocupação cada vez maior dentro do CROSP, em face ao aumento de problemas gerados nessa área. Dentre os palestrantes estavam o Professor associado da disciplina de Odontologia Legal da FO-USP - Dr. Rogério Nogueira, o Presidente da Câmara Técnica de Odontologia Legal do CROSP - Dr. Nelson Sakiguti e a Advogada e assessora do Presidente da comissão de ética do CROSP - Dra. Roberta Rizzo. Todos os palestrantes explanaram muito

bem e após a última exposição, os conferencistas se acomodaram para perguntas, momento em que as dúvidas e questionamentos foram expostos e discutidos, enriquecendo ainda mais o evento. Além do Dr. Ricardo Horliana Presidente, vários outros colegas membros da ABOR SP fazem parte da Câmara Técnica de Ortodontia e estiveram presentes, dentre eles o Presidente da ABOR SP Dr. Marcelo Jassogne Viola, o secretário Dr. Genésio Rosani, Dra. Alessandra Casanova Cazassa, Dr. Alexander Macedo, Dra. Silvana Kairalla, Dr. Ronaldo Tuma, Dra. Miriam Abdo Pinheiro e Dr. André Abrão.



Foto 1: Na foto (única) membros da ABOR-SP, Professores e demais colegas participantes.

11º Congresso Internacional da ABOR e as atividades do CDBBO

O Colégio de Diplomados do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (CDBBO) realizou suas atividades anuais durante o brilhante, e já tradicional, Congresso Internacional da ABOR. Estas atividades foram abertas ao público em geral do Congresso e a frequência de ortodontistas que visitaram as mesas clínicas dos casos dos diplomados do BBO foi considerável. Nossos colegas diplomados apresentaram uma sequência de casos clínicos de alto nível na categoria denominada de Conferências CDBBO. Os alunos de Pós-graduação de vários Cursos de Ortodontia também tiveram a oportunidade de prepararem seus casos em suas Instituições de origem e levarem à Belém do Pará para participar do Fórum Clínico do CDBBO, que resultou em uma experiência grandiosa para os pretendentes à diplomação, além de uma interessante premiação ao final da atividade, proporcionada pelos parceiros: Dental Press, Invisalign e Eurodonto. O Colégio também proporcionou momentos de encontro e debate com seus associados, com a brilhante palestra do Prof. Dr. Marco Rosa (Itália), seguida dos tradicionais Happy Hour dos Diplomados e Café da Manhã, enriquecido com excelente explanação do Prof. Dr. Carlos Flores-Mir (Canadá). O CDBBO agradece imensamente aos colegas diplomados que colaboraram nesta edição do Congresso:

Dr. Jonas Capelli Júnior
 Dr. Roberto Carlos Bodart Brandão
 Dr. Marcos Alan Vieira Bittencourt
 Dra. Flávia Raposo Gebara Artese
 Dr. Alexandre de Albuquerque Franco
 Dr. Paulo Renato Carvalho Ribeiro
 Dr. Ricardo Cesar Moresca
 Dra. Telma Martins de Araújo
 Dr. Eduardo Silveira Ferreira

Dr. Matheus Melo Pithon
 Dr. Lincoln Issamu Nojima
 Dra. Daniela Kimaid Schroeder

Anualmente, no mês de outubro, a Diretoria do Colégio se renova, elegendo em assembleia a nova composição. Dr. Alexandre de Albuquerque Franco terminou seu mandato como Presidente após intenso e profícuo trabalho. A atual Diretoria ficou composta pelo seu Presidente Dr. Eduardo Silveira Ferreira, Presidente Eleito Dr. Ivan Tadeu Pinheiro da Silva, Secretário Antônio Uxa Jacob, Diretora Tesoureira Dra. Renata Sirângelo Cauduro de Sampaio e 50 Diretor Dr. Luis Antônio de Arruda Aidar.

Ressaltamos ainda a preciosa colaboração e acolhimento do Presidente do 110 Congresso da ABOR, Dr. David Normando, que não poupou esforços ao receber os Diplomados do BBO na cidade de Belém do Pará.

Diretoria do CDBBO



Colegas Diplomados, Dra. Telma Martins de Araújo e Lincoln Nojima, após apresentação de casos clínicos do BBO.



Alunos de Pós-graduação agraciados com a premiação do CDBBO na categoria Fórum Clínico. Paula Martins Bravo Miranda; Alyson de Souza Reis e Luciane Câmara Chaves.



Atual Diretoria do CDBBO e o Ex-Presidente, Dr. Alexandre de Albuquerque Franco ao centro.

O ano de 2017 foi especial para a SOGAOR/ABOR-RS!

Este ano de 2017 foi especial para a SOGAOR/ABOR-RS! A aproximação dos associados da capital e do interior foi facilitado pelas redes sociais e pelo site da entidade, divulgando os eventos científicos. Nos dias 23 e 24 de março a SOGAOR/ABOR-RS organizou curso teórico e prático com o Dr. Carlos Alexandre Câmara (BA) sobre Análise digital do sorriso. Na mesma data, os Doutores Marco Antonio Schroeder (RJ), Daniela Kimaid Schroeder (RJ) e Adilson Luiz Ramos (SP) ministraram cursos teóricos sobre temas diversos.

O convívio social e científico na sede da SOGAOR/ABOR-RS teve início em abril, com o "Trocando Experiência". A atividade proporciona um

bate papo informal entre colegas gaúchos sobre temas da Ortodontia, os quais compartilham suas vivências de consultório com muito embasamento científico. Esta atividade ocorreu com frequência mensal na sede da entidade e também na cidade de Santa Maria.

As atividades científicas deste ano foram finalizadas na PUCRS no dia 24 de novembro, com o curso do Dr. Dauro Oliveira (MG) sobre Ortodontia Acelerada, juntamente com o 4o "Conversas Cruzadas". Participaram do já tradicional evento de final de ano a Dra. Anamaria Estacia (Passo Fundo), Dra. Luciane Closs e Dr. Stefan Cardon (ambos de Porto Alegre), os quais conversaram com a plateia

sobre o Tratamento da maloclusão de Classe II. O evento de final de ano foi a oportunidade para a diretoria apresentar aos sócios o novo logo da associação, alinhando-o visualmente com a nossa entidade representativa maior, a ABOR Nacional. Desta forma, a SOGAOR tornou-se ABOR-RS.

Durante o próximo ano acontecerá a Jornada de Ortodontia na Serra Gaúcha, nos dias 25 e 26 de maio no Hotel Master Premium em Gramado. Na ocasião, também ocorrerá a assembleia dos presidentes das seções ABOR com uma grade científica de excelência. Nomes como Flavia Artese, José Augusto Mendes Miguel e Sergio Caetano já estão confirmados.



Foto 1 a 3: Entrega dos certificados aos Doutores Marco Antonio Schroeder (RJ), Daniela Kimaid Schroeder (RJ), Adilson Luiz Ramos (SP) e Carlos Alexandre Câmara (BA). **Foto 4:** Sócios reunidos na sede da SOGAOR durante o intervalo do "Trocando Experiência" com Dr. Adriano Froner sobre Considerações mecânicas para a compensação ortodôntica. **Foto 5:** Entrega do Certificado e agradecimento ao Dr. Dauro Oliveira (MG) pelo curso ministrado sobre "Ortodontia acelerada: como e baseada em qual evidência". **Foto 6:** Membros da Diretoria da SOGAOR e o novo logo ABOR-RS.

Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial – BBO

Nesta edição da Gazeta vamos atualizar os colegas sobre as ações do BBO, reforçar nossos ideais e expor nossos planos para o futuro. Esperamos que gostem da leitura.

CONCEITOS DO BBO E O PERFIL DO DIPLOMADO

Desde o primeiro exame em 2004 o BBO tem crescido em diferentes frentes. O nosso número de Diplomado tem aumentado em quantidade exponenciais e, o que é ainda melhor, em qualidade. Muito além de professores e notáveis, o perfil do Diplomado pelo BBO é do Ortodontista clínico que reconhece o desafio do exame do BBO como o caminho para se tornar ainda melhor e de contribuir voluntariamente para a profissão que sustenta sua vida. E neste ponto de revelar nosso primeiro grande conceito, o Comprometimento. Esta conduta pessoal e profissional coloca a qualidade como o único caminho para tirar a Ortodontia de uma espiral descendente que o excesso de profissionais e de cursos de baixa duração/qualidade impuseram a toda a Odontologia.

Os casos apresentados são o mais forte exemplo de uma Ortodontia de qualidade que liberta nossa profissão dos messias de prescrições mágicas e das empresas de super-aparelhos. Cada exame é uma incrível experiência de aprendizado e novas descobertas para os diretores do BBO. Nestes exames são revelados ortodontistas de incrível qualidade e completamente comprometidos com o presente e futuro da Ortodontia, que poderiam ser destaques em congressos e terem publicações aceitas em revistas clínicas de alto nível.

Temos feito entrevistas no final de cada exame, inicialmente para a divulgação do BBO pela mídia, mas que quando vistas de forma completa se mostram grandes termômetros dos anseios destes Ortodontistas. Dos candidatos que prestam a Fase 1 do Exame chama a atenção o relato do aprendizado e reflexão com a própria prova, porque são casos reais nos quais as respostas

relacionadas a diagnóstico e planejamento dos casos respeitam todas as técnicas, pois o Exame está baseado em boa formação, ou seja, procedimentos para tratamento lógicos, sustentados e principalmente no respeito à biologia. O que mais chama a atenção é a descrição da experiência durante a preparação dos casos para o exame do BBO Fase 2, unanimemente enriquecedora, quando na busca pelos casos a serem selecionados o Ortodontista encontra a si mesmo, seus defeitos e qualidade. Não há melhor encontro para o crescimento do profissional e do indivíduo. Neste ponto encontramos nosso segundo conceito, a Idoneidade, que pode ser facilmente explicado e responde à pergunta “porque fazer a prova do BBO?": porque é fazer o que é certo para mim, para meus pacientes, para os colegas que me referem pacientes e para minha profissão. Simples assim, fazer voluntariamente o que é certo sem que ninguém me cobre por isso, simplesmente porque é o certo.

O perfil do Diplomado está cada vez mais definido como aquele que se nega a terceirizar sua capacidade de discernimento.

A DIPLOMAÇÃO DO BBO

Ocorreu uma grande festa de confraternização durante o Jantar do Congresso da ABOR em Belém. Neste dia ocorreu a cerimônia de Diplomação do BBO, foram entregues os Diplomas dos novos Diplomados pelo BBO que passamos a nominar:

Adriano Francisco De Lucca Facholli
Adriano Froner
Alisson Victor De Castro
Antonio Carlos De Oliveira Ruellas
Armando Antônio Lima
Cynthia Nápoli
Fernando Penteado Lopes Da Silva
Luiz Guilherme Martins Maia
Marcelo Antonio Mestriner
Monica Tirre Araujo
Pedro Tondelli
Sergio Roberto De Oliveira Caetano
Sílvia Maccarini Dall Igna
Susiane Allgayer

Como todos sabem, depois de 6 anos decorridos da Diplomação há necessidade da Recertificação, quando o Diplomado envia um caso clínico para ser avaliado de forma não presencial. Mais uma vez houve a quase totalidade de Diplomados que se submeteram ao exame e foram Recertificados, ao todo 19 colegas receberam o Diploma de Recertificação, e que portanto permanecem nos quadros de diplomados.

A Certificação e Recertificação do BBO foram conduzida pelo então presidente do BBO, Dr. Jonas Capelli, assessorado diretamente pelos presidentes do BBO cuja gestão coincidiu com os exames anteriores, Dr Roberto Rocha e Dr Carlos Alberto Estavanell Tavares.

Os Diplomados foram formalmente apresentados aos seus colegas e familiares, e através do recebimento do “Certificado de Excelência Clínica” passaram a fazer parte dos quadros de “Diplomados pelo BBO”, com os louros e responsabilidades inerentes a esta conquista. Todos os atuais diretores do BBO estavam presentes à cerimônia de Diplomação, e, assim como todos os ex-presidentes do BBO presentes, participaram da entrega dos diplomas aos Certificandos e Recertificandos pelo BBO.

OS PLANOS E CALENDÁRIO DO BBO

Cada vez mais reconhecido pelas ações efetivas na busca pela qualidade em todos os níveis, o BBO vai continuar estimulando os colegas Ortodontistas a engrossarem as fileiras dos que acreditam na “Busca pela Excelência com Ética e Respeito”, nosso lema estampado nos *banners*, e que traduz a razão de ser do BBO.

Este ano o Exame do BBO, Fases 1 e 2, acontece na cidade do Rio de Janeiro, no Hotel Windsor, na Barra da Tijuca entre os dias 7 e 10 de março, tendo à frente o Dr Jonas Capelli. Além do Exame, estão programadas duas atividades com participação do BBO, a primeira na quinta-feira à tarde (07/03) onde ocorrerá o “Curso Preparatório para o Exame

Fase 2 do BBO”, ministrado por ex-presidentes do BBO para os interessados em informações que possam facilitar a escolha dos casos e a verificação dos escores para definição do “Índice do Grau de Complexidade - IGC” e do “Sistema Objetivo de Avaliação - SOA”. O segundo evento acontece na sexta-feira (08/03), no mesmo local, uma série de palestras organizadas pela Sociedade Brasileira de Ortodontia com temas ligados à Excelência na Ortodontia, ministradas por Diplomados, Diretores e Ex-Presidentes do BBO.

Em setembro próximo estamos programando uma participação efetiva do BBO, em conjunto com o Colégio de Diplomados (CDBBO), no congresso OrthoPremium, a ser realizado também na cidade do Rio de Janeiro, com programação ainda sendo definida.

Para 2019, estamos preparando o próximo Exame Anual do BBO a ser

realizado entre os dias 13 e 19 março na cidade de Vitória-ES, a ser conduzido pelo Dr Roberto Brandão. Para este evento convidamos a todos os Ortodontistas a selecionarem seus casos para apresentação, visando a Certificação de Excelência Clínica. Temos certeza do potencial da Ortodontia Brasileira e continuaremos trabalhando para que o talento triunfe. Informações detalhadas à respeito do Exame (Fases 1 e 2), seleção e preparação dos casos, e critérios de avaliação estão disponíveis no site www.bbo.org.br. As inscrições também devem ser feitas no mesmo *website*.

Temos vistos nas redes sociais questionamento sobre a representatividade e importância das instituições que buscam a gestão e qualificação na Ortodontia. São normalmente as mesmas pessoas que esperam sentadas que as coisas melhorem, que

reclamam das instituições e da sociedade como se não fizessem parte delas. Pessoas que desistem sem ao menos tentar, e criticam os que colocam sobre seus ombros as esperanças e anseios de muitos. Convidamos estas pessoas à uma reflexão sobre como veem os valores sustentados pelos Diplomados do BBO, Comprometimento e Idoneidade, na gestão de suas próprias vidas. Se estes conceitos não significam nada, ou a eles incomodam, nosso encontro não tem razão de acontecer. Mas se você se sente tocado por esses ideais, então saia da inércia e junte-se à ABOR e ao BBO, vamos tomar as rédeas da nossa profissão. O principal argumento para nos reunirmos em nome da qualidade na gestão, ensino e exercício da Ortodontia está nas sábias palavras do pensador Edmund Burke: “Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada”.



Foto 1: Mesa para entrega dos certificados. Da esquerda para a direita, Dr. Roberto de Sousa Pires (Presidente do CRO-PA), Dr. David Normando (Presidente do 11º Congresso da ABOR), Dr. Roberto Rocha (Presidente do BBO 2015-2016), Dr. Jonas Capelli (Presidente do BBO 2017-2018), Dr. Carlos Alberto Estevanell Tavares (Presidente do BBO 2016-2017), Dra. Flávia Artese (Presidente da ABOR), Dr. Alexandre Franco (Presidente do CDBBO). **Foto 2:** Dr. Jonas Capelli (Presidente do BBO durante seu discurso). **Foto 3:** Diplomados do BBO com os presidentes de seu ano de exame. **Foto 4 e 5:** Diplomados do BBO que foram recertificados. **Foto 6:** Dr. Alexandre Franco (Presidente do CDBBO) durante seu discurso.

Congresso da ABO em Belém-PA

A cada dois anos a ABOR realiza o seu grande congresso científico, o Congresso Internacional de Ortodontia da ABOR, considerado o maior evento científico da ortodontia brasileira.

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de outubro de 2017 a cidade de Belém do Pará foi sede da décima primeira edição do evento, sendo a primeira vez que o evento acontece na região norte do Brasil. A comissão organizadora, presidida pelo Dr. David Normando, iniciou os seus trabalhos com mais de dois anos de antecedência tendo preparado uma grade científica composta por mais de 100 palestrantes nacionais e internacionais que se esmeraram em brilhantes apresentações ministradas no Hangar – Centro de Convenções – local escolhido para o evento.

Como se não fosse suficientemente atrativas as aulas ministradas, a cidade por si só já era outro grande atrativo para os mais de 1300 participantes que vieram de todos os cantos do Brasil para o congresso. Recebidos desde o aeroporto com danças folclóricas e o carinho caloroso do povo paraense, puderam ter contato com a rica cultura paraense, o que inclui a culinária única, irresistível e reconhecida internacionalmente dessa bela região do País.

A abertura do 11º Congresso Internacional de Ortodontia da ABOR foi realizada no histórico Teatro da Paz, belíssimo prédio de estilo neoclássico fundado em 15 de fevereiro de 1878 durante o ciclo da borracha, onde é possível constatar a riqueza da região durante esse período da história quando Belém era conhecida como a “Capital da Borracha”. A cerimônia de abertura foi uma

inesquecível acolhida aos participantes do Congresso por parte da Presidente da ABOR, Flávia Artese e da Comissão organizadora local representada pelo Dr. David Normando e pela Dra. Sissy Mendes. Após as boas vindas, os participantes puderam apreciar a apresentação da cantora de renome nacional Leila Pinheiro e da banda Amazônia Jazz Band de forma única e inesquecível, dando a largada para o que viriam a acontecer nos dias que seguiriam.

O evento contou com 12 cursos, 5 simpósios, 22 minicursos, 46 conferências distribuídos em 7 salas de aula equipadas inclusive para fazer videoconferências e tradução simultânea para os congressistas, no caso dos palestrantes internacionais. Com ampla participação acadêmica, também foram contabilizados a apresentação de 140 painéis, 43 fóruns e 44 temas livres (clínicos e de pesquisa), que tiveram seus resumos publicados na Revista Dental Press Journal of Orthodontics.

Como sempre a ABOR procurou inserir na grade temas não diretamente relacionados à Ortodontia, mas que são de interesse dos profissionais por terem relação direta com o dia-a-dia do profissional. Nesse Congresso o tema escolhido foi ética e Mídias Digitais. Durante as apresentações e o debate, o Dr. Luiz Carlos Pacheco e o Dr. Maurício Accorsi, abordaram os aspectos éticos e legais da comunicação do profissional nos meios digitais e o Sr. Bernardo Cubric comentou sobre a forma de tornar essa comunicação mais eficiente. Diversas perguntas da plateia sobre o tema puderam ser esclarecidas na oportunidade.

A feira comercial do evento foi imponente, somando-se 53 empresas, convidando os congressistas a aproveitarem o que existe de melhor em termos de produtos ortodônticos. Os expositores foram incansáveis e muito atenciosos para servir a todos que passaram pela feira. A feira contou com diversos expositores locais inclusive do artesanato paraense. Sem eles um evento desse porte não seria possível.

Outra atividade importante do congresso foi a reunião do Conselho Superior Deliberativo (CSD) da ABOR, que é formado pelos presidentes das entidades regionais filiadas a ABOR, Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odonopediatria, Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO), Colégio de Diplomados do BBO (CDBBO) e diretoria executiva da ABOR. O CSD da ABOR discute e define os rumos da associação e as estratégias de valorização da especialidade no Brasil coordenando as ações entre os diversos membros.

Durante o Congresso ocorreu também a Fase I do exame de certificação do BBO, além de Fórum Clínico organizado pelo CDBBO, onde os alunos de cursos de pós-graduação em Ortodontia apresentam seus casos clínicos, sendo avaliados nos moldes da avaliação da Fase II do BBO resultando em classificação e premiação para os melhores casos. Outra atividade do BBO em conjunto com a ABOR foi a diplomação dos candidatos aprovados na Fase II dos últimos exames de

certificação, bem como daqueles que revalidaram sua certificação. Após a cerimônia de diplomação todos puderam comemorar na festa que aconteceu a seguir.

Os Congressos da ABOR são encontros que possuem um cunho eminentemente científico, buscando o aprimoramento dos ortodontistas.

No entanto, sempre há o momento de se confraternizar e reencontrar grandes amigos separados muitas vezes pelas distâncias continentais do País. A programação social do Congresso, além das diversas atrações da cidade proporcionaram horas de confraternização e descontração aos participantes.

O sucesso do Congresso, fruto da dedicação da Comissão Organizadora competente e afinada proporcionou momentos que serão lembrados por muitos, deixando saudades e preparando já o próximo grande evento, o 12º Congresso Internacional de Ortodontia da ABOR, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro.



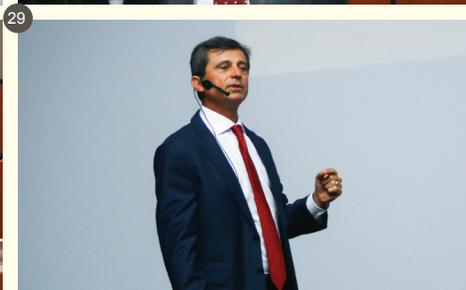
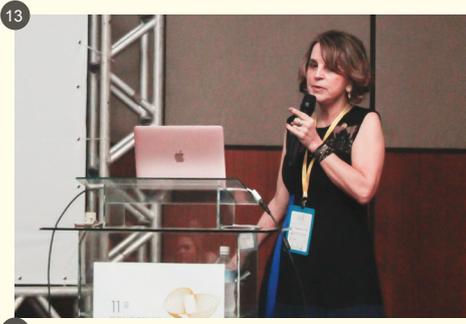




Foto 1 a 36: O 11º Congresso de Ortodontia da ABOR contou com a presença de inúmeros palestrantes nacionais e internacionais.



Foto 37 a 42: Os congressistas puderam aproveitar as palestras em diversas salas simultâneas de forma confortável.

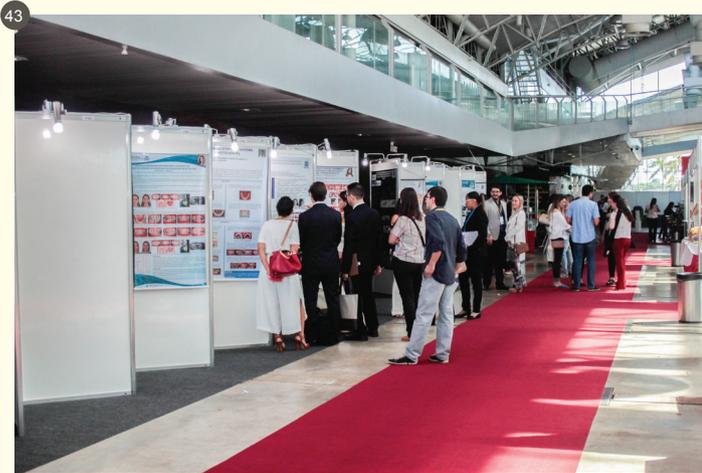


Foto 43 e 44: Os inúmeros painéis apresentados também trouxeram conhecimentos aos congressistas por meio de trabalhos apresentados durante o congresso.



57



58



Foto 45 a 58: Os congressistas puderam aproveitar a feira comercial que contou com a presença das principais empresas da Ortodontia para fazer suas compras de materiais.

59



60



61



Foto 59 a 61: Cerimônia de Diplomação dos aprovados no exame de certificação do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial.



Foto 62: Entrega de certificado ao Dr. Marcos Rosa.



Foto 63: Luiz Carlos Barreto, Bernardo Cubric e Mauricio Accorsi durante o Simpósio sobre ética e mídias digitais durante o congresso.



Foto 64: Comissão organizadora local do 11º Congresso da ABOR.



Foto 65: Comissão organizadora local do 11º Congresso da ABOR.

66



67



68



69



Foto 66 a 69: Os congressistas tiveram contato com a cultura do Pará, podendo experimentar a confecção de cerâmicas na feira comercial, ou dançando o carimbo em alguma das atividades sociais.

Diretoria ABOR-DF biênio 2017-2019 toma posse em agosto

Foi empossada no dia 16 de Agosto de 2017 a nova diretoria da ABOR-DF, para o biênio de 2017-2019. Reeleito, o Presidente Marcelo Mendlovitz objetiva dar continuidade aos cursos gratuitos aos associados melhorando cada vez mais o nível da Ortodontia no DF. A nova diretoria ficou composta pelos seguintes integrantes:

Presidente

Marcelo Flávio Rocha Mendlovitz

Vice-Presidente

José Newton Torres

Conselho Fiscal

Mayron Gonçalves De Carvalho

Rafael Torminn Gomide

Rogéria Cristina C. De Azevedo

Comissão Científica

Cláudio José Ramos

Denise Poubel Vilar

Vivian Kato Rapchan Estrela

Secretário

Nathália Ferrare Pinto

Tesoureiro

Hugo Cesar Pinto Marques Caracas

Diretoria Social

Naiara Mendes

ABO-DF promove atividades de educação continuada em 2017

O calendário de cursos da ABOR-DF em 2017 foi de alto nível. No total foram promovidos 5 cursos gratuitos para os associados. Palestrantes renomados e com uma impecável bagagem de conhecimento. Tudo para elevar cada vez mais a qualidade da Ortodontia no Distrito Federal.

No dia 08 de março foi realizado o curso teórico-prático sobre tratamento precoce da Classe III ministrado pelo Dr. Fernando Manhães (Figs. 1 a 3).

Daniel Serra Cassano falou sobre: Principais Patologias Articulares- Desmistificando as Intervenções em ATM no dia 31 de Março das 14 às 18h. O evento foi um sucesso absoluto. De

excelente nível científico e com presença também de colegas da Cirurgia Buco-Maxilo Facial (Figs. 4 e 5).

O palestrante do AAO de 2016 Gustavo Barreto deu um excelente curso sobre: Iatrogenia na Ortodontia e Camuflagem Ortodôntica no dia 11/09/17 (Figs. 6 a 10).

No Dia 29 de Setembro aconteceu o evento que contou com a presença dos palestrantes: Rogério Zambonato falando sobre Design Orofacial 3D Planejamento e *Workflow* Digital, Tânia Santiago falando sobre Educação Financeira e Planejamento Familiar e o Otorrino Márcio Nakanishi falando sobre Vias Aéreas e Apneia do Sono (Figs. 11 a 13).

Aconteceu também em Brasília-DF, no dia 10 de Novembro a Road Table Invisalign organizado pela Align Technology em parceria com a ABOR-DF, que contou com a presença de Ana Paula Bispo, Territory Manager e de Leandro Fortes, do suporte Clínico. O evento foi um sucesso absoluto (Figs. 14 a 17).

Em Dezembro a ABOR-DF ainda trouxe o palestrante Bernardo Quiroga Souki para falar sobre: Acompanhamento Ortodôntico Preventivo e Interceptor. O evento foi no dia 02 de Dezembro com duração de 4 horas (Figs. 18 a 22).



Foto 1: Fernando Manhães e Marcelo Mendlovitz. **Foto 2:** José Newton Torres e Fernando Manhães. **Foto 3:** Aula prática com Fernando Manhães.



Foto 4 e 5: Daniel Serra Cassano. **Foto 5:** Marcelo Mendlovitz, Daniel Serra Cassano e Naiara Mendes.



Foto 6: Gustavo Barreto. **Foto 7:** Auditório lotado. **Foto 8:** Presidente da Abor-DF Marcelo Mendlovitz e Gustavo Barreto. **Foto 9:** Naiara Mendes, Adriano Castro, Paulo Nagata, Gustavo Barreto, Claudia Honda e Claudio Sesso. **Foto 10:** Marcelo Mendlovitz, Naiara Mendes e Gustavo Barreto.

11



12



13



Foto 11: Auditório lotado. **Foto 12:** Luciana Franco, Adriana Azevedo, Denise Poubel, Marcio Nakanishi, Rogéria Calastro, Josilce Gasparin, Marcelo Mendlovitz, Cibele Albergaria, Tânia Santiago, Rogério Zambonato e Naiara Mendes. **Foto 13:** Marcelo Mendlovitz e Marcio Nakanishi.



Foto 14 e 15: Viladimir Santiago, Naiara Mendes, Marcelo Mendlovitz, Ana Paula Bispo, Luciana Franco, Patrícia Zambonato, José Newton Torres, Luíza Casado e Hugo Caracas. **Foto 16 e 17:** Viladimir Santiago, Naiara Mendes, Leandro Fortes, Luciana Franco, Patrícia Zambonato, José Newton Torres, Hugo Caracas e Luíza Casado.



Foto 18: O presidente da Abor-DF Marcelo Mendlovitz e o palestrante Bernardo Souki. **Foto 19:** Diretoria da Abor-DF junto com o Professor Bernardo Souki (Claudio Ramos, José Newton Torres, Rafael Gomide, Vivian Rapchan, Denise Poubel, Nathalia Ferrare, Rogéria Calastro, Hugo Caracas, Mayron Carvalho, embaixo: Marcelo Mendlovitz, Bernardo Souki e Naiara Mendes. **Foto 20:** Ex presidentes ABOR-DF presentes no curso: Claudio Ramos, Carlos Henrique Guimaraes, Hugo Caracas, Cibele Albergaria, Marcelo Mendlovitz, Ricardo Machado Cruz, José Newton Torres e Jaime Bicalho. **Foto 21 e 22:** Curso de altíssimo nível.

ABOR-DF foca na valorização dos associados e conscientização da população.

A ABOR-DF vem fazendo no Facebook um trabalho de divulgação para a valorização da especialidade e sobre a importância de se associar à Abor. As publicações na Rede Social estão feitas também visando instruir a

população quanto à ética profissional e à importância de procurar profissionais qualificados e bem preparados para conduzir os tratamentos (Figs. 1 a 4).



4

Por que se associar a ABOR?

Fazer parte da lista de sócios especialistas divulgada pelo site da ABOR Nacional.		Os associados possuem um desconto de 25% na assinatura do periódico Dental Press Journal of Orthodontics e 15% na da Revista Clínica de Ortodontia.	
Membros da ABOR podem se filiar a WFO (World Federation of Orthodontics) e obter descontos significativos em congressos internacionais de ortodontia.		Você participa dos cursos e congressos organizados pela ABOR e associações afiliadas, com taxas reduzidas.	
Poder candidatar-se ao exame de excelência clínica do BBO (Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial).		Você aumenta seu prestígio junto aos pacientes ao divulgar que é membro da ABOR.	

www.abordf.com.br "Competência e Ética na Ortodontia"

Foto 1 a 4: Publicações nas redes sociais.

Dr. Enio José Barcellos Ferreira



Em 10 de novembro de 2017 nos deixou, aos 79 anos, o professor Enio José Barcellos Ferreira, ex-aluno da turma de 1972-1974. Indicado para realizar seu curso de Pós-graduação em Ortodontia pelo ilustre colega gaúcho, Dr. Admar Raupp Terra, carregava com muito orgulho no peito a marca da UFRJ. Fez muitos amigos no Rio de Janeiro, frequentou os Encontros da ADEPO desde a sua fundação até o ano de 2002. Expressava a todos o carinho que tinha pelos seus mestres, Dr. José Édimo Soares Martins, Carlos de Souza Telles, Alderico Artese, Antônio Carlos Peixoto da Silva, Hélio de Oliveira Fernandes, Clézio Schettino, Ronaldo de Castro Costa e Roberto Schirmer Wilhelm.

Exerceu as atividades docentes na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre 1969 e 2003, foi professor e também coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia da FO UFRGS até o ano de 2013. Tinha muito orgulho de ter sido fundador deste Curso e também da Sociedade Gaúcha de Ortodontia e Ortopedia Facial (SOGAOR). Atuou como ortodontista entre os anos de 1974 e 2013 em sua clínica privada que segue com seus dois filhos ortodontistas, em Porto Alegre-RS.

12^o
CONGRESSO
INTERNACIONAL
ABOR



Rio de Janeiro • Brasil

09 a 12 de outubro 2019

A CIDADE MARAVILHOSA ESPERA POR VOCÊ



informações abor.org.br



Realização



Promoção

LOCAL DO EVENTO

Windsor | BARRA DA TIJUCA
COMPLEXO